ANNO XLV. NUMERO 55. QUARTA FEIRA 10 DE MARÇO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Paicada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 2 DE MARÇO DE 1869.

1.ª secção.

N. 63.—Officios ao capitão do porto.—Em observancia do disposto em aviso do ministerio da marinha de 10 de fevereiro proximo findo, mande V. S. intimar os donos dos dous curraes de peixe que o anno passado se construiram dentro do Recife, no porto desta cidade, acima da praia da fortaleza das Cinco Pontas e entre a muralha da ilha do Nogueira e o ancoradouro, afim de que no prazo de 30 dias desmanchem os referidos curraes, e communique-me opportunamente o resultado; certo de que nesta data determino a camara municipal desta cidade, que não mais conceda licença para a construcção de taes curraes.

N. 64.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Previno a V. S. de que opportunamente seguirão para esse presidio oito sentenciados de justiça da provincia do Espirito-Santo, condemnados á galés, cuja despeza corre por conta do ministerio da justiça, pelo modo constante do aviso do ministerio da guerra de 10 de fevereiro proximo findo, junto por copia.

2.ª secção.

N. 66.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Inteirado, de quanto V. S. me participa em seu officio n. 298 de 27 do mez findo, relativamente ao incendio havido ás 2 horas da manhãa daquelle dia, tenho a declarar-lhe que foi mui agradavel a este governo os bons serviços que prestaram as autoridades e mais cidadãos, por V. S. mencionados em o dito officio.

N. 67.—Dita ao mesmo.—Prevenido por aviso do ministerio da guerra de 10 de fevereiro proximo findo, de que serão remettidos da provincia do Espirito Santo, com destino ao presidio de Fernando, oito sentenciados de justiça condemnados á galés; assim o communico a V. S., afim de que opportunamente os faça desembarcar e seguir para aquelle presidio.

N. 68.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional desta capital.—Expeça V. S. as suas ordens para que sejam dispensados do serviço do aquartelamento os seguintes officiaes: Joaquim Sabino da Silva Conrado, João Paulino Marques e Eustaquio Zeferino da Silva Braga, empregados da alfandega, e cujos serviços são necessarios ao expediente da repartição, como representa o respectivo inspector interino, em officio n. 150, do 1 do corrente.

N. 69.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—De hoje em diante e em quanto durarem os trabalhos do collegio eleitoral do 1º districto, mande Vmc. apresentar em hora opportuna, ao presidente do mesmo collegio, uma guarda de oito praças commandada por subalterno ou inferior, para velar sobre o cofre da eleição, a que se procede na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

N. 70.—Dita ao delegado de policia do termo de Serinhãem.—Recommendo a Vmc. que confira os medicamentos que com o meu officio de 25 do mez findo, enviei para tratamento dos pobres acommettidos da variola, com os que vão mencionados na relação inclusa, por copia, e me informe do resultado.

3.ª secção.

N. 72.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Por conta do credito de 2:009$800 concedido pelo aviso do ministerio do imperio de 16 de novembro do anno proximo passado e ordem do thesouro nacional n. 211 de 20 do citado mez de novembro, mande V. S. pagar ao mestre Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, em vista dos conhecimentos juntos em duplicata, que me remetteu o chefe das obras publicas com o officio constante da inclusa copia datado de hontem, e sob n. 78, a quantia de 500$360, proveniente do materiaes por elle comprados para os reparos do palacio desta presidencia.

N. 73.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes copia do aviso do ministerio da guerra de 10 de fevereiro proximo findo, declarando como devem ser feitas as despezas com os oito sentenciados de justiça da provincia do Espirito Santo, que teem de ser remettidos para o presidio de Fernando.

Copia do aviso a que se refere a portaria supra. Ministerio dos negocios da guerra.—Rio de Janeiro 10 de fevereiro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—Expeça V. Exc. as necessarias ordens para que sejam recebidos no presidio de Fernando de Noronha os oito réos condemnados á galés, que serão remettidos da provincia do Espirito Santo, conforme solicita o ministerio da justiça em aviso n. 326 de 28 de janeiro proximo passado, devendo correr por conta do mesmo ministerio as despezas com a diaria e transportes de taes presos e a parte proporcional das despezas feitas com os medicamentos, luzes e outros generos fornecidos para o costeio do referido presidio.—Deus guarde a V. Exc.—*Barão de Muritiba*.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se.—Palacio do governo de Pernambuco, em 23 de fevereiro de 1869.—*Conde de Baependy*.

N. 74.—Dita ao mesmo.—Nos termos do artigo 13 do regulamento que baixou com o decreto n. 3403 de 14 de fevereiro de 1865, mande V. S. promover a compra dos medicamentos e mais objectos precisos para a pharmacia do presidio de Fernando, e constantes do pedido junto por copia.

N. 75.—Dita ao mesmo.—Em vista da folha e pret juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio, com officio de hoje, mande V. S. liquidar e pagar os vencimentos dos officiaes e praças do 1º batalhão de infantaria que esteve aquartelado no Hospicio e dos contingentes a elle addidos, sendo os dos officiaes relativos ao mez de fevereiro ultimo, e os das praças a 2ª quinzenna do mesmo mez.

N. 76.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 80, recommendo a V. S. que mande adiantar ao thesoureiro daquella repartição mais 2:000$000 para a continuação das despezas com os reparos das pontes e estradas arruinadas pela ultima enchente do rio Capibaribe, visto já achar-se esgotada a quantia de 3:000$000, que para o mesmo fim foi entregue ao mencionado thesoureiro, segundo consta do citado officio.

4ª secção.

N. 77.—Portaria ao visconde de Camaragibe, presidente do collegio do primeiro districto eleitoral desta provincia.—Inteirado pelo officio de V. Exc. desta data de se achar installada a mesa do collegio eleitoral para a eleição de deputados geraes por esta provincia; tenho a dizer-lhe em resposta que o commandante do corpo de policia tem ordem para fazer apresentar a V. Exc. a guarda solicitada em seu citado officio.

N. 78.—Dita a camara municipal do Recife.—Expedindo ordem nesta data á capitania do porto, para que os respectivos donos desmanchem, como foi determinado por aviso do ministerio da marinha de 10 de fevereiro proximo findo, os dous curraes de peixe que no anno passado construiram dentro do Recife, no porto desta cidade, acima da praia da fortaleza das Cinco Pontas, entre a muralha da ilha do Nogueira e o ancoradouro, recommendo a camara municipal da mesma cidade, que não conceda licença para construcção de semelhantes curraes, [illegible] que [illegible] resulta ao [illegible] bem como da accumulação do lixo atirado ao rio, o que a mesma camara fará evitar que se pratique, conforme declarei por despacho de 27 de fevereiro ultimo, afim de não se tornarem improficuos os melhoramentos e despezas que por aquellas causas constantemente são feitas.

N. 79.—Dita ao inspector da saúde publica.—Com officio de Vmc. de 26 de fevereiro proximo findo, recebi a relação dos medicamentos enviados para tratamento da variola no termo de Serinhaem; e em resposta tenho a dizer-lhe que me envie a conta da importancia dos mesmos.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 2 DE MARÇO DE 1869.

3ª secção.

N. 80.—Officio ao inspector da alfandega.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao commandante da guarda nacional deste municipio, para serem dispensados do serviço do aquartelamento os officiaes mencionados em seu officio n. 150 de 1 do corrente, que sendo empregados dessa repartição são necessarios ao expediente da mesma.

N. 81.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 78, que nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar ao mestre Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, a quantia de 500$360, constante de seu citado officio.

N. 82.—Dito ao mesmo.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a entregar ao thesoureiro dessa repartição os 2:000$ constantes do officio de V. S. datado de hontem, sob n. 80, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 3 DE MARÇO DE 1869.

1ª secção.

N. 84.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Transmitto a V. Exc. a inclusa copia authentica da sentença proferida pelo jury do termo de Pão d'Alho a 23 de julho do anno passado, contra o soldado recruta José Mauricio dos Santos, como V. Exc. solicitou em officio de 19 de fevereiro ultimo, sob n. 102.

N. 85.—Dita ao mesmo.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento, que segundo consta de aviso do ministerio da guerra de 17 de fevereiro ultimo, foi approvada a deliberação que esta presidencia tomou de mandar effectuar por administração ou por empreitada até a quantia de...... 241$560, em que foram orçados os concertos de que necessita o paiol de polvora da fortaleza do Brum.

N. 86.—Dita ao mesmo.—Para poder cumprir o que se determina em aviso da repartição da guerra de 16 de fevereiro ultimo, queira V. Exc. informar-me com o que lhe occorrer acerca dos inclusos requerimentos em que os soldados reformados Francisco José Ferreira e Olindino Demetrio Antunes, pedem ser pagos de seus vencimentos na côrte, e que seja cassada a licença com que residiam nesta provincia.

N. 87.—Dita ao mesmo.—Constando de aviso da repartição da guerra de 15 de fevereiro ultimo, ter sido definitivamente approvado o valor de 451 rs. diarios para a etape e fardamento, que teem de ser abonados aos menores do arsenal de guerra durante o corrente semestre; assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento.

N. 88.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Constando de aviso da repartição da guerra de 15 de fevereiro ultimo, ter sido definitivamente approvado o valor de 451 rs. diarios para a etape e fardamento que tem de ser abonados aos menores desse arsenal durante o corrente semestre; assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

N. 89.—Dita ao engenheiro encarregado das obras militares.—Communico a Vmc. para seu conhecimento e direcção, que segundo consta de aviso do ministerio da guerra de 17 de fevereiro ultimo, foi approvada a deliberação que esta presidencia tomou de mandar effectuar por administração ou por empreitada até a quantia de...... 241$560, em que foram orçados os concertos de que necessita o paiol de polvora da fortaleza do Brum.

2ª secção.

N. 95.—Officio ao presidente do supremo tribunal de justiça.—Participo a V. Exc. para os fins convenientes, que segundo officio do juiz de direito da comarca de Palmares, bacharel João Francisco da Silva Braga, de 15 do mez findo, nesta data reassumio elle o exercicio das funcções do respectivo cargo, por ter terminado a licença que lhe fora concedida por deliberação desta presidencia de 28 de setembro do anno passado.

N. 96.—Portaria ao presidente da relação.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo o *Diario official*, S. M. o Imperador houve por bem remover da relação do Maranhão para esta provincia por decreto de 15 de fevereiro ultimo, ao desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

N. 97.—Dita ao desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo o *Diario official*, foi V. S. removido por decreto de 15 de fevereiro ultimo da relação do Maranhão para a desta provincia.

N. 98.—Dita ao Dr. chefe de policia.—Não havendo nesta capital força do corpo de policia disponivel, cumpre que o delegado do termo do Bonito requisite dos chefes da guarda nacional do municipio a que for necessaria para a captura dos criminosos, de que trata no officio, a que se refere o de V. S. n. 180 de 5 do mez findo, que fica assim respondido.

N. 99.—Dita ao mesmo.—Inteirado pelo officio de V. S. de 1 do corrente sob n. 300, do assassinato perpetrado por Hygino dos Santos, na povoação de Baixa-verde, do termo de Flôres, na pessôa de Marcos Teixeira Lima, recommendo a V. S. que active as deligencias para a captura do delinquente, communicando a esta presidencia o resultado d'ellas e do processo que foi instaurado.

N. 100.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional desta capital.—Informe V. S. acerca do que pede e allega o capitão Honorato José de Oliveira Figueiredo no requerimento junto documentado, que devolverá com a sua informação.

N. 101.—Dita ao mesmo.—Tendo por deliberação desta data, de conformidade com a sua informação de 15 de fevereiro ultimo, sob n. 17, e nos termos do aviso do ministerio da justiça de 7 de agosto de 1866, transferido para a reserva, e designado o respectivo 3º batalhão para a elle ficar aggregado o capitão do 3º batalhão de infantaria do serviço sob seu commando superior, João da Silveira Borges Tavora, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 102.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.—Segundo informa o inspector da thesouraria de fazenda em officio n. 119, de 2 do corrente, já não foram pagos os vencimentos do destacamento do Bonito por não haver apparecido a pessôa encarregada de recebel-os, tendo a mesma thesouraria ordem para satisfazel-os, o que lhe declaro em resposta ao seu officio de 10 do mez findo.

N. 103.—Dita ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso.—Em resposta ao officio, que V. S. dirigio-me, em 26 do mez proximo findo, declaro-lhe, que havendo o juiz de paz Manoel [illegible] Barros Wanderley e o delegado de policia do termo de Serinhãem representado a esta presidencia, que grassava alli com intensidade a epedemia das bexigas, a 25 de janeiro foram entregues ao primeiro laminas e tubos com *pus vaccinico*, e a 25 de fevereiro se enviou ao segundo uma ambulancia com os medicamentos necessarios para o tratamento dos atacados dessa enfermidade, recommendando-se-lhe, bem como a camara, que posteriormente tambem representou a semelhante respeito, que dessem todas as providencias para o curativo dos doentes pobres, e procedessem de accordo, informando qual a gratificação, que deverá arbitrar-se á pessôa habilitada para incumbir-se desse curativo, e que pode ser o facultativo por V. S. indicado, se outro não houver no termo, entendendo-se V. S. para isso com o mencionado delegado. De tudo quanto occorrer convem, que as autoridades deem immediato conhecimento a esta presidencia para tomar as demais providencias que forem indispensaveis e reclamadas.

N. 104.—Deliberação.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu Antonio dos Santos Pinheiro, tabellião de notas e escrivão de orphãos, civel, capellas e residuos do termo de Ipojuca, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de sua saúde.

N. 105.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que representou o coronel commandante superior interino da guarda nacional deste municipio em officio de 15 de fevereiro ultimo sob n. 17, e a que o capitão do 3º batalhão de infantaria do serviço João da Silveira Borges Tavora fôra inspeccionado pela junta medica em 16 de outubro de 1867 e julgado incapaz de mesmo serviço resolve, nos termos do aviso circular do ministerio da justiça de 7 de agosto de 1866 transferir o referido capitão para o serviço da reserva, e designa o respectivo 3º batalhão para á elle ficar aggregado.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE MARÇO DE 1869.

Anna Maria da Conceição.—A vista da informação, não póde ser attendida a reclamação da supplicante.

Antonio Francisco Cavalcanti.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Fr. Erico de Sant'Anna Rique.—Expeça-se ordem para uma guarda de honra.

Francisca Rosa dos Santos Barros.—Passe-se portaria.

Idalina dos Santos Leal.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Indios da Escada.—Sellem os documentos.

Os mesmos.—Sellem, datem e assignem o requerimento.

Josepha Maria da Conceição Alcantara.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

Manoel Caetano da Paz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Melchiades das Chagas Moura.—Estando preenchido o numero dos operarios da officina de correeiros, segundo informa o major director do arsenal de guerra, não póde ser attendida a pretenção do supplicante.

Mirandelina Nunes Pinto.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Pedro da Silva Senna.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Romana Rita de Sampaio.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Francisco Ferreira Borges.—Pague-se á vista da informação.

Francisco de Pinho Borges.—Attendendo ao que requer, concedi ao supplicante, em vista das informações, a resecisão do contrato; mas indeferi a sua pretenção na parte relativa á reclamação da multa imposta em 9 de dezembro ultimo.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 9 de março de 1869.

N. 333.—Illm. e Exm Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, (transferido do quartel do corpo de policia) Francisco Alves de Miranda Varejão pronunciado em crime de homicidio.

A' ordem do subdelegado do Recife, Lois Nulsen, norueguense, a requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Jacintho, escravo de José Coêlho da Silva Araujo, á requerimento deste; Dionisio, escravo do espolio de José Felippe Martins, e João, escravo de Firmino José de Oliveira, por serem encontrados depois de 9 horas da noute sem bilhete de seus senhores.

A' ordem do de S. José, José Maria da Cruz, por affensas a moral publica; José Antonio de Paula, Marcolino Candido da Silva, Henrique José Ribeiro e Germino Guilherme Dias, por briga; Francisco Alves Barbosa, por se achar pronunciado como incurso no art. 297 do cod. criminal.

A' ordem do da Boa-Vista, Zeferino, escravo, de Bernarda Francisca Lins de Mello, Assencio, escravo de José de tal, João, escravo de Antonio da Silva Gusmão, e Julião, escravo do Dr. Eduardo de Barros Falcão de Lacerda, por serem encontrados depois de 9 horas da noute sem bilhete de seus senhores.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos*.

INTERIOR.

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

PARAHYBA, 6 DE MARÇO DE 1869.

Cumpre-me rectificar a noticia que lhe dei, em uma das minhas anteriores missivas, sobre a compra de parallelipipedos chegados do Rio de Janeiro, para a obra do calçamento desta capital. Não ha contrato algum assignado, como eu presumia, entre o governo provincial e João Cancio Pereira Soares, daquella côrte, para o fornecimento dessa pedra.

O que occorreu á respeito foi o seguinte: — escasseando a pedra de lastro dos navios, empregada naquella obra, o Sr. Dr. Innocencio Serafico, quando presidente da provincia, encarregou o Sr. Toscano de Brito, então deputado geral, para tratar da remessa de 200,000 parallelipipedos, afim de não parar o serviço.

Este senhor entendeu-se com o referido commerciante, á respeito, o qual acceitando a commissão, enviou á presidencia uma proposta para dito fornecimento, estipulando dimensão, preço e condições.

Esta proposta, acceita pelo referido ex-presidente, foi remettida ao thesouro provincial para ser reduzida á contrato; o que deixou de realisar-se por não ter-se apresentado naquella repartição o procurador do mencionado commerciante como lhe cumpria.

Estava, pois, o negocio nestes termos, quando chegou do Rio de Janeiro a este porto, a escuna nacional *Jaguary*, conduzindo 23,600 parallelipipedos para o governo da provincia, remettidos por conta do citado ajuste.

Não obstante aquella irregularidade, originada do descuido do tal procurador, o Exm. Sr. Dr. Theodoro Machado resolveu a compra do carregamento, mandando-o receber e pagar devidamente e, como alguns parallelipipedos não correspondessem ás dimensões estipuladas na primeira condição da proposta, segundo verificou o engenheiro da provincia, S. Exc. fez intimar o fornecedor para corrigir esse abuso nas futuras remessas, se acaso as quizesse continuar.

E, assim, terminou este incidente, sem prejuizo para o commerciante, e em honra da provincia, que manteve illeso o seu credito, devido á probidade e bom senso do actual presidente, que, está sendo por isto até elogiado por seus proprios adversarios.

Outro qualquer, mais prejudicado pela politica e espirito partidario, se aproveitaria das irregularidades que acabo de referir-lhe para repellir o ajuste, impondo sua vontade ao fornecedor, desairando deste modo seu antecessor e respectivo commissionado, que, entretanto, não cessa de injuria-lo e deprimi-lo periodicamente pelo orgão de seus interesses contrariados e inconfessaveis.

Honra, pois, ao Exm. Sr. Dr. Theodoro Machado, por seu procedimento nobre e generoso caracter, qualidades que fingem desconhecer seus mesquinhos detractores, embora sua consciencia brade contra tão injusto procedimento do modo mais significativo.

Recentemente tem a opposição tentado censurar sua economica administração por excesso de despezas, não somente em relação aos serviços ordinarios da provincia, como, e principalmente, na compra de objectos para o expediente do governo, e decoração do palacio da presidencia.

São pretextos mofinos, que a illustre pleiade do *Despertador* emprega para nivellar o governo actual com o do seu predilecto progresso, em que os abusos em todos esses assumptos, attingiram o grão mais extraordinario, entre o escandalo e a licença.

S. Exc., porém, que tem a peito destacar sua brilhante administração desse quadro escuro e tenebroso; que não deseja em qualquer caso ser confundido com esses esbanjadores dos cofres publicos, não permitte que uma suspeita ao menos paire sobre a mesma administração e seus auxiliares.

Assim, pois, apanhando todas as accusações da referida folha, ordenou ao thesouro provincial, secretaria do governo, e thesouraria geral, que informassem com urgencia sobre todos os pontos; o que foi desempenhado pelos dignos chefes dessas repartições, com a maior precisão e clareza.

Em seguida, ordenou a publicação, na folha official, de todos esses documentos, em sua integra, para confusão eterna de seus detractores, os quaes, corridos e confusos não articularam mais palavra á semelhante respeito!

E' deste modo, que uma administração moralisada e isenta de maculas, procede em assumptos tão melindrosos, em acatamento ao publico que a observa, e com respeito á sua propria dignidade e á honradez de seus auxiliares.

As accusações formuladas pelo orgão opposicionista cahiram completamente por terra em todas as suas partes; e o publico ficou sabendo, do modo mais amplo e cathegorico, qual o espirito de justiça que anima a *digna* redacção, em suas accusações ao escrupuloso administrador.

Vieram buscar lãa, como diz o adagio, e sahiram bem tosqueados!

Visto o estado de ruina, em que se acha o proprio nacional, onde funcciona a thesouraria de fazenda da provincia, como foi declarado a S. Exc. pelo digno inspector dessa repartição, ordenou o Sr. Dr. Theodoro Machado que se fizessem no edificio os concertos indispensaveis, conforme o orçamento apresentado, mandando abrir para tal fim, sob sua responsabilidade, o credito necessario.

Esta providencia foi assaz acertada, para prevenir-se no futuro maiores despezas, que teriam de fazer-se, se ella não fosse tomada de prompto; portanto é natural que o governo sancione, como deve, este acto da presidencia.

A projectada mudança da secretaria da policia effectuou-se afinal para a rua Direita desta cidade, sobrado do capitão-mór José Francisco de Albuquerque Maranhão, alugado pelo Dr. chefe de policia, á razão de 50$000 mensaes, ficando a repartição neste predio perfeitamente accommodada.

O contrato respectivo foi celebrado pela thesouraria de fazenda da provincia com o referido proprietario, guardadas as formalidades do estylo para mutua segurança.

O Dr. Abdon, impugnando pelo *Despertador*, o que lhe disse acerca de sua demissão do lugar de medico do hospital militar, pede-me para rectificar a noticia quanto á causa que a motivou; o que satisfaço com todo prazer, não o tendo feito ha mais tempo por esquecimento, o que é desculpavel em uma pessoa da minha idade.

Saiba, portanto, que na respectiva portaria de demissão, não existe a phrase—a bem do serviço publico—que pareceu-me ter lido; e sim a seguinte—que os seus serviços medicos ficaram dispensados e rescindido o contrato, que tinha com a presidencia.

Supponho que o illustre doutor deve ficar satisfeito com esta minha explicação, que abona minha lealdade e consciencia no honroso cargo que occupo de seu correspondente nesta capital; o que, porém, não me soou lá muito bem, foi ter-se aproveitado S. S. do ensejo para apostrophar um seu digno collega, aliás credor de toda consideração e respeito, por sua familia, houradez e posição, que nenhuma culpa teve no que escrevi, só porque passou a occupar o cargo que S. S. exercia!

E' pagar o justo pelo peccador; e eu não desejo que ninguem soffra innocentemente em meu lugar.

Bem sei que a carta de medico do experiente doutor, sua disposição para trabalhar, a confiança que merece de seus patricios (?) o tem livrado de andar importunando os amigos e mendigando empregos publicos, preservando-o do embate da inveja e ingratidão; — mas isto dito pelo distincto esculapio, com tanta emphase e accentuação, póde attribuir-se a despeito, e eu não desejo que o eximio doutor incorra nessa suspeita, porque sei que não soffre de tal molestia, em bôa hora o diga.

Portanto... fiquemos nisto; não ponhamos mais na carta.

A procissão de cinza foi feita nesta capital com toda decencia pela ordem terceira de S. Francisco, percorrendo com todo recolhimento as principaes ruas da cidade, acompanhada de uma luzida guarda de honra da milicia civica, dos principaes ruas da cidade, acompanhada de uma luzida guarda de honra de milicia civica, dos principaes funccionarios publicos, de muitas pessoas gradas.

Aquella ordem terceira torna-se digna de geraes sympathias, pela constancia que tem no exercicio desta devoção, apesar de todas as difficuldades, e não obstante seus pequenos recursos.

Do carnaval não lhe fallei em minhas anteriores, por ter passado aqui quasi desapercebido, visto a muita chuva, que cahio em todos os tres dias, não ter permettido que os amantes do Deus Momo, deitassem o sarro de fóra, nesse periodo consagrado á loucura e á folia.

Entretanto os patuscos desforraram-se com o brinquedo das laranginhas, fazendo reapparecer essa perniciosa antigualha, não obstante as prohibições policiaes!

Deus nos livre, que, de futuro, não hajam medidas rigorosas contra semelhante desproposito, que só pode tolerar-se nos lugarejos, onde a civilisação [illegible].

Chegou hoje o major Francisco Antonio Aranha Chacon, digno commandante do corpo de policia, do seu commissão ao sertão da provincia. Deixou aquelles lugares em santa paz [illegible] mas [illegible]

As eleições no termo do Catolé do Rocha fizeram-se na maior tranquilidade, abandonando os fôros de dominador da *terra* o capitão Valdesino, que acostumara-se no tempo progressista, a vencer a contenda por meio do terror.

O Dr. chefe de policia, nas eleições municipaes, e agora o major Aranha, botaram-lhe agoa na fervura, prohibindo e contendo seu apparato bellico; e como, baldo daquelles meios, não podia obter triumpho no terreno legal, recolheu-se aos bastidores, mostrando afinal ter algum juizo.

Reviveu a sociedade recreativa.—Cassino parahybano, que tinha suspendido suas partidas mensaes, por falta de uma casa apropriada, de que acaba de fazer acquisição a directoria, em bem local e com as necessarias accommodações, tratando de asseial-a para começar suas funcções.

Dizem-me que a primeira partida será dada brevemente, e eu, desde já vou afiando as minhas canellas, bastante enferrujadas, para figurar em uma quadrilha, com alguma deidade, que não se enoje dos meus janeiros.

Hade ser, sem duvida, a rainha da festa, por este acto de bom gosto, e de benevolencia extrema.

Dar-lhe-hei uma resumida noticia do divertimento em tempo opportuno, para que não passe desapercebido.

Concluo pedindo-lhe desculpa da massada, e desejando-lhe rigorosa saude e milhares de prosperidades.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

SENADORES.—Resumo dos collegios do Recife, Pão d'Alho, Olinda, Iguarassú, Goianna, Nazareth, Limoeiro, Cabo, Escada, Barreiros, Rio-Formoso e Bonito.

Visconde de Camaragibe	1,064
Conselheiro José Bento da C. e Figueiredo	1,021
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	1,017
Desembargador Alvaro B. Uchôa Cavalcante	1,017
Conego Joaquim Pinto de Campos	926
Dr. João José Ferreira de Aguiar	920

DEPUTADOS A' ASSEMBLEA GERAL.—Recebemos hontem o resultado dos seguintes collegios:

2º districto.

Collegio de Iguarassú.

Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira	72
Dr. Theodoro M. Freire Pereira da Silva	68
Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar	66

Apuração final.

Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira	441
Dr. J. Juvencio Ferreira de Aguiar	430
Dr. Theodoro M. Freire Pereira da Silva	428

4º districto.

Collegio de Garanhuns.

Dr. Augusto F. de Oliveira	35
F. Raphael de Mello Rego	35

Resumo dos collegios de Bonito, Caruarú e Garanhuns:

Dr. Augusto F. de Oliveira	208
F. Raphael de Mello Rego	208
Barão de Muribeca	88
Bispo diocesano	50

IRIS LITTERARIO. = Agradecemos a offerta do primeiro numero d'esse periodico, e desejamos que a respectiva redacção consiga os fins a que se propõe em sua vida jornalistica, cultivando sempre a verdade e as lettras. Com isto fará serviço ao paiz.

PROCISSÃO DO SR. BOM JESUS DAS DORES. — A respectiva irmandade expoz no domingo ultimo em solemne procissão a imagem d'aquelle senhor, sendo o acto feito com brilhantismo e o devido decoro.

Ao recolher-se a procissão, houve sermão com assistencia de grande cópia de fiéis.

JURY.—Entrou na segunda feira a julgamento o réo Americo Amancio do Nascimento, pronunciado no artigo 205 do codigo criminal; e foi condemnado nas penas do mesmo artigo, grão medio, sendo seu advogado o Sr. Dr. Jeronimo Salgado de Castro Accioly.

Hontem, perante o mesmo tribunal respondeu o réo Antero Luiz de França, pronunciado igualmente no mesmo artigo por ferimentos na pessoa de Laurentino Antonio Teixeira, sendo seu curador o Sr. Dr. Antonio Paulino Cavalcanti de Albuquerque.

Segundo as respostas do conselho de sentença, foi o réo condemnado ás penas do referido artigo, grão minimo, combinado com o 49 do codigo criminal.

ENTERRAMENTO.—Foi dado hontem, por volta de meio dia, á sepultura, no cemiterio protestante, o cadaver do Sr. general Abreu e Lima.

Muitos de seus amigos acompanharam á carro o sahimento do feretro até a sua ultima morada.

O general Abreu e Lima era um homem notavel pela sua intelligencia e illustração. Se, affastando-se do gremio da Religião Catholica Apostolica Romana, peccou, a pedra do seu tumulo agora véda ás vistas profanas prescrutarem as ulceras do seu espirito.

A terra lhe seja leve, e Deus se compadeça de sua alma.

TRILHOS URBANOS. — Mais de uma vez temos lembrado a essa empreza a necessidade de construir uma estação abrigo no lugar da Torre, assim como um alpendre no lugar das officinas; e, até agora, nem uma nem outra cousa se tem feito. No entanto os passageiros que embarcam ou desembarcam n'esses lugares, vão soffrendo as ardencias do sol e os banhos da chuva.

Ficará isso assim *ad perpetuam*, ou darão algum resultado util estas linhas?!

NAVIO ENCONTRADO.—A barca franceza *Figaro*, chegada hontem do Havre, fallou com a barca ingleza *Flying Cloud*, na lat. 29° 24' N. e long. O. de Paris 23° 47' no dia 19 de fevereiro ultimo, indo de Londres para a Bahia de Moreton, com 21 dias de viagem.

BONITO.—Segundo communicação do subdelegado do 1º districto desta freguezia, deram-se as seguintes occurrencias:

A' 6 de janeiro, Miguel Claudino dos Santos, tentou assassinar a Miguel Felippe do Nascimento, sendo preso e processado.

A' 5 de fevereiro, na fazenda *Jaboticaba*, pertencente a D. Rita Francisca da Assumpção, o escravo desta, de nome Rufino, atirando em uma porca que lhe pertencia, para seu sustento, errou a pontaria, indo parte do chumbo empregar-se no menino Antonio, de 11 annos, que falleceu em continente. Não tendo podido ser capturado, a autoridade policial instaurou o competente processo e pronunciou o escravo Rufino, sendo a pronuncia sustentada pelo juiz municipal do termo.

LOTERIA. — A que se acha a venda, 6.ª a 98ª a beneficio da matriz de Nazareth, que corre segunda-feira 15 do corrente.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.—Movimento do hospital de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de fevereiro de 1869.

Existiam 24 homens e 44 mulheres, entraram 1 homem e 2 mulheres, morreram 1 homem e 2 mulheres, existem 24 homens e 44 mulheres.—Total 68

Existem 11 empregados neste estabelecimento, 7 homens e 4 mulheres, sendo: 1 regente, 1 medico, 1 capellão, [illegible] 1, 2 enfermeiros, 1 barbeiro, 2 enfermeiras, 1 [illegible] e 1 [illegible].

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 10, 13, 15, 17, 20, 23 e 27, as 10 horas 10½, 11, 11 1/2 e 12 da manhãa.

Advertencia.

Entraram, 1 homem no dia 17, de nome Melitão Ferreira Lima e 2 mulheres, uma no dia 8 e outra no dia 26, esta de nome Josepha Maria do Nascimento e aquella de nome Maria de Sant'Anna Amelia de Oliveira.

Morreram 3, sendo 1 homem no dia 7 do mesmo mez de nome Manoel Silvestre da Silva, de anemia e 2 mulheres, uma no dia 17 de nome Rosa Mariana, de diarrhea, e outra no dia 25 de nome Monica Maria Ignacia, de bronchites.

O mordomo do mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Luiz do Rego Barros.

— Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1º a 31 de fevereiro de 1869.

Existiam 12 homens e 10 mulheres, existem 12 homens e 10 mulheres.—Total 22.

Advertencia.

Foi visitado o estabelecimento pelo respectivo medico o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias seguintes: 3, 8, 12, 15, 20, 23 e 26.

Existem empregados neste estabelecimento 8, a saber: capellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cosinheiro 1, serventes 2.

O mordomo do mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.

PASSAGEIROS. — Entrados dos portos do sul no vapor nacional *Tocantins*:

Dr. Luiz Henrique Pereira de Campos, Antonio José Pereira Braga, Antonio Felippe de Mattos, Luiz de Souza Monteiro de Barros, Bernardo da Gama de Souza Franco, Arthur de Carvalho Moreira, José Joaquim da Silva Araujo Junior e um criado, Affonso Arthur Pereira Monteiro, Antonio Fausto Neves de Souza, Joaquim Aurelio Barreto Nabuco e um criado, Domingos Lopes da Silva, Sebastião Pinto do Rego, Horacio Olinda do Espirito Santo, José Dias da Cruz Lima Junior, Antonio Eulalio M. Junior, Henrique K. Junior, João K. José Rodrigues Alves Barbosa Junior e um criado, capitão de mar e guerra Manoel Simões da Silva, Francisco M. da Cunha, Julio A. de Brito, Dr. Quintino F. da Silva, Henrique J. dos Santos, Dr. L. Vianna, Dr. José O. Campos, Fr. Benjamin A. de Carvalho, Joaquim A. de Souza E., Arystides de S. Espinola, Henrique de A. Costa, Herculano M. Franco, Dr. José T. de Sá B. Vilasboas, Salvador Borges de Barros, Plinio de Lima, Manoel de A. Góes, Miguel Dias dos Santos, Joaquim F. Bandeira, A. J. da Silva, Carlota B. de S., Dr. F. N. de Araujo, Luiz Pereira N. de Araujo, Luiz I. de Moura, L. A. de Meirelles, Manoel P. Rezende, Maria da G. de Jesus, Joaquina dos Santos, J. F. de A. Pinho, Cesar Q. da Silva, Dr. C. C. de S. Leão, Dr. L. de Castro, Dr. J. J. do R. Junior, M. J. C. Bahia, Dr. J. G. M., Benigno D. do R., M. Dantas, F. da C. Rabello, C. A. de A. Silva, A. F. Fernandes, L. de Carvalho, F. F. Moreira, C. O. Opiges, J. E. Guimarães, Dr. R. da S., J. R. da Rocha, Dr. F. de M. Lima, J. F. de Araujo P., Dr. J. J. P. de Andrade, sua mãe e oito escravos, Dr. J. M. B. de Araujo, Dr. J. S. D. e Silva, F. P. de C. Aragão, M. P. de S. Dantas, J. do R. de S. Dantas, J. F. de S., Dr. D. R. Guimarães, A. Pitanga, E. P. Ramos, J. F. de M., M. J. de Oliveira M. B. Cableiros, Dr. F. J. de S. Porto, J. Dias da C., J. J. G. F. H. C., J. E. da R. Calheiros, F. de P. e um escravo, M. Z. de A., J. J. D. Ferreira, Dr. J. L. M. Soares, Maria Mesias e uma criada, F. P. da Costa, João Almeida Lopes.

Seguem para o norte no mesmo vapor 8 passageiros e 15 praças.

— Desta provincia.

Joaquim Francisco de Vasconcellos, Felinto Bernardo Henriques, Rev. Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca, Vicente Ferreira Nobre Pelinca, Sypriano de A. Galvão Junior, João Baptista Ramos, Antonio C., Fr. Alberto de Santo Augusto Cabral, Lourenço Antonio Azevedo, tenente coronel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva, Francisco José da Silva, Manoel Coutinho Junior, Augusto Cesar da Silva, tenente coronel A. Dias Machado, Francisco Antonio J., Manoel Ramos de Oliveira, Antonio Pereira da Cunha, M. S. Duarte, Manoel José Pinto, José Mendes de Freitas, José Augusto de Oliveira.

= Chegados de Mamanguape no vapor *Cururipe*.

Dr. Alfredo A. F., M. Falcão, J. F. da Costa, J. P. M., M. G. L., J. G. S. J., F. G. S., J. P. Peixoto, A. J. M., P. A. S. Lins, Antonio da S. Carvalho.

— Sahidos no vapor *Saluiah* para Europa.

P. Walken, sua senhora, 3 filhos e um criado, os menores Joaquina, Emilia, Marcelo e Apolania Barroca.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 8 DE MARÇO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal, barão de Cruangy e o supplente Sá Leitão, comparecendo o Sr. desembargador fiscal, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE:

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de hoje, apresentando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Officio do provedor, thesoureiro e escrivão da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo, convidando o tribunal para acompanhar as procissões do egresso e regresso do mesmo Senhor nas tardes dos dias 11 e 12 do corrente.—Inteirado.

Foram á rubrica os seguintes livros: Copiador de Braga Son & C.—Diario de Tisset Frères.—Copiador e Diario de Braga, Gomes & C.—Copiador de Manoel da Silva Pontes.

Compareceu Bartholomeu Lourenço e assignou o termo de responsabilidade pelo registro de seu hiate *Deus te Guarde*.

O Sr. Dr. official-maior, cumprindo o despacho que o tribunal proferio na replica de Antonio José Pereira presente na sessão proxima passada, declarou que era de 165$000 o capital com que o finado José Antonio Pereira entrára para a sociedade sob a firma—Pereira, Irmão & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

DESPACHOS.

Requerimento do barão da Soledade, proprietario do brigue brasileiro *Santo Amaro*, pedindo que se lhe expeça a competente carta de registro.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Leopoldo Bourgard e Antonio da Silva Faria, socios da firma Bourgard & Faria, para que se lhes registre o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Francisco Cardoso Ayres para se lhe certificar se Jayme Romaguera de Aguiar é commerciante matriculado neste tribunal.—Como requer.

Dito de Simplicio da Silva Coelho, para tambem certificar-se-lhe se elle é caixeiro da casa commercial de José Luiz de Azevêdo Maia.—Como requer.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

ILEGÍVEL

De Gregorio José Garcia e Antonio José Rodrigues—, contrato social.—Registre-se.

De Joaquim Fernandes dos Santos e seu irmão Antonio Fernandes dos Santos, distrato.—Registre-se.

De Joaquim Pereira de Carvalho e Joaquim Corrêa dos Santos—, contrato.—Registre-se.

De Antonio Alves da Silva, João Corrêa de Carvalho e José Antonio Franco de Carvalho—, tambem contrato social.—Mostre o 3.º supplicante que está habilitado para negociar.

De Joaquim da Silva Costa—, carta de matricula de commerciante.—Como requer.

De Joaquim Affonso dos Reis—, idem.—Como requer.—(Votaram pela matricula os Srs. barão de Cruangy, Miranda Leal e o Exm. Sr. presidente, e contra os Srs. Rosa e Sá Leitão com o fundamento de não ter o peticionario exhibido documento em que provasse achar-se collectada sua casa de descontos.)

De Bartholomeu Lourenço—, carta de registro do navio *Deus te Guarde*.—Como requer.

De José Francisco de Athayde e Mello—, titulo de agente de leilões da cidade da Parahyba do Norte.—Prestada a fiança na forma da lei pela quantia de cinco contos de reis, volte para se passar patente de agente de leilões, e prestar o juramento.

Requerimentos addiados:

De Alvaro Paulo Nobiato.

De José Maria Seve.

De José Antonio Gomes Junior.—Declarando a commissão que estava prompta a dar o seu parecer, o Exm. Sr. presidente disse que havendo no numero dos pretendentes um parente seu, não podia tomar conhecimento deste negocio, pelo que resolveu que se convidasse ao Exm. Sr. desembargador Silva Guimarães para presidir ao tribunal ao tomar deliberação sobre esta pretenção.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 8 DE MARÇO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal e barão de Cruangy, e o deputado supplentes Sá Leitão, e o Sr. barão de Nazareth.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O Sr. desembargador Reis e Silva faltou com participação.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 2 do corrente mez sob o n. 1723; e o escrivão Alves de Brito a 5 do mesmo mez sob o n. 1661.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Embargante o tutor dos orphãos filhos de Antonio Joaquim Gonçalves Guimarães, embargado o tutor dos orphãos filhos de Herculano Deodato dos Santos.

O Exm. Sr. presidente deferio a petição de João Busson e em consequencia desse deferimento officiou ao Exm. Sr. desembargador presidente da relação requisitando a designação de juiz revisôr para o feito que pende de decisão deste tribunal, entre partes, embargantes a viuva e herdeiros de José Higino de Miranda, embargado João Busson, no qual officiára como juiz certo o Sr. desembargador Assis Rocha, visto haver-se ausentado desta provincia como é publico.

JULGAMENTOS.

Appellante Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, appellado o tutor da orphã filha de Manoel de Gouvêia Souza.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

Appellantes Guimarães & Oliveira, appellada a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade; embargante Theodoro Christiansen, embargado Francisco Antonio de Albuquerque Mello; embargante Alexandre Francisco de Macedo, embargados José Joaquim de Castro Moura: adiados na sessão anterior, não foram propostos por não estar presente o Sr. desembargador Reis e Silva.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueirêdo, appellado Eugenio Moreira da Silva.—Primeiro dia util.

DELIGENCIA.

Appellantes Antonio Corrêa de Vasconcellos & C., appellados D. Joanna Francisca da Conceição Marta e outros.—Vista ao Dr. curador geral.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Henrique Gibson, appellado Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante João Pinto de Lemos Junior, appellado Mariano Xavier Carneiro da Cunha.

Ao Sr. desembargador Accioli: appellante Francisco de Lago, appellados os administradores da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante o advogado Antonio Domingues Pinto, aggravado Guilherme Augusto Rodrigues Sette.

O Exm. Sr presidente deu provimento.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 9 DE MARÇO DE 1869

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SANTIAGO.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues e Silva, Souza Leão, Uchôa Cavalcante e Freitas Henriques, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSOS CRIMES.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, Izidro Francisco de Salles.—Relator o Sr. desembargador Domingues e Silva, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Lourenço Santiago e Motta.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, José Clemente de Andrade.—Relator o Sr. desembargador Domingues e Silva, sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Freitas Henriques e Lourenço Santiago.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Sergio Antonio de Almeida.—Relator o Sr. desembargador Domingues e Silva, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Almeida Albuquerque e Motta.—Improcedente. Relator o Sr. desembargador Souza Leão.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, José da Silva Torres.—Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Lourenço Santiago e Domingues e Silva.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Fernandes Soares da Costa.—Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Domingues e Silva e Motta.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Lourenço José da Silveira.—Sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Gitirana e Freitas Henriques.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Alexandrino Barbosa da Silva Junior.—Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Freitas Henriques e Motta.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, João José da Silva Reis.—Relator o Sr. desembargador Domingues e Silva, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Lourenço Santiago e Freitas Henriques.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorridos, José Casado e Antonio Casado.—Relator o Sr. desembargador Domingues e Silva, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, Freitas Henriques e Motta.—Improcedente.

RECURSO COMMERCIAL.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, Silvestre Pereira da Cunha.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque.—Reformada para culposa a fallencia.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, Luiza Mirandolina da Silva; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues e Silva, sorteados os Srs. desembargadores Motta e Almeida Albuquerque. — Negaram provimento. Aggravante, Francisco Gonçalves Netto; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Motta e Almeida Albuquerque.—Negaram provimento. Aggravante, D. Josepha Francisca Pinto Rigueira Ramos; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Freitas Henriques, sorteados os Srs. desembargadores Motta e Uchoa Cavalcante.—Deram provimento. Aggravante, Bartholomeu & C.; aggravado, o juizo.—Relater o Sr. desembargador Uchoa Cavalcante, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão e Freitas Henriques.—Negaram provimento.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel; appellante, Manoel Barbosa da Silva; appellado, Feliciano Joaquim dos Santos.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellação crime; appellante, o juizo; appellado, Manoel Antonio Pereira. Appellação civel: appellante, José Pedro Velloso da Silva; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações crimes: appellante, Alberto José Valerio; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Abrantes Ferreira. Appellante, o juizo; appellado, Manoel Pereira dos Santos. Appellante, José Tavares do Espirito-Santo; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel: appellante, Manoel do Nascimento Costa Monteiro; appellado, barão de Cruangy. Appellação crime. appellantes, o juizo e João Florencio; appellados, o juizo e Antonio Marinheiro.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues e Silva.—Appellações civeis: appellante, Vasco Marinho da Gama Mello; appellado, padre José Gomes dos Reis. Appellante, Simão Barbosa Cordeiro; appellada, D. Joaquina Moreira Taborda. Appellante, João Maria Botelho Neves; appellado, Joaquim Soares Raposo da Camara.

Do Sr. desembargador Domingues e Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação crime: appellante, José Gomes das Neves; appellado, padre João Paulino Pinto Aguiar.

Do Sr. desembargador Freitas Henriques ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações crimes: appellante, Francisco Lopes de Mendonça; appellada, a justiça. Appellante, José Monteiro da Silva; appellado, Odilon do Carmo Pereira Chaves.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, o juizo; appellado, Francisco Antonio Bispo. Appellante, o juizo; appellado, Julião, escravo. Appellante, Manoel Antonio Alves; appellada, a justiça. Appellante, Manoel Corrêa Barbosa; appellada, a justiça. Appellante, o promotor; appellado, João de Goes Nogueira.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Estevão d'Albuquerque Mello Montenegro; appellado, Jeronymo José Barbosa. Appellante, José Samico; appellado, Pedro da Costa e Silva.

A' 1 hora encerrou-se a sessão.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

Acendrado seria o patriotismo dos honrados brasileiros que em 1831 formularam e approvaram na camara dos deputados o singular projecto de reforma da constituição com data de 14 de outubro. Não lhes negamos, nem lhes negaremos a sinceridade da boa fé, a pureza das intenções.

Mas em verdade, não revelaram nesse trabalho a elevação e acerto de idéas proprias de homens politicos. Denunciaram sómente que pagavam mais tributos ás paixões exaltadas da época do que á madura e tranquilla reflexão, que sobrelevando-se aos alvorotos da occasião, devisa as consequencias e pesa os resultados.

Cederam a impulso mais poderoso que a propria vontade, impulso que começára antes de abril de 1831 e que assumindo então maior intensidade, os arrastava, obcecados, mão grado seu, naquelle declive perigoso.

Por isso quando, exhausta a força que os dominava, puderam desenvoltamente tomar sobre si e observar, descaptivados de suas preoccupações, o que se passava em volta delles e sobre a face do paiz, entraram-se de profundo sossobro e deram-se pressa em repellir de si a responsabilidade do que viam e do que ouviam.

Não podiam, porém, esquivar-se á resposabilidade. Se não quizeram ir tão longe, se não pretendiam desvairar-se naquellas fraguras, nem por isso deixára de ser delles o roteiro que até alli conduzira os inexpertos viandantes attentos aos seus alvitres. Esses erros continham-se nas premissas por elles postas, como a planta no germen, como o fructo na flor.

Quando elles, denominados pelo liberalismo de agora *precursores da democracia*, offereciam, em nome da camara dos deputados, esse extravagante projecto de reforma, não sabiam, na sua ingenuidade, quantos males encerravam se naquelle cofre de Pandora.

Não admira, no entanto, que o ignorassem. Naquelle tempo e ainda depois a pratica do systema representativo em alguns pontos era em nosso paiz muito deficiente. Os que mais expertos se julgavam em semelhante assumpto cincavam como os mais noveis. São de sobra os factos.

Para se ajuizar do exaltamento a que haviam chegado aquelles espiritos, aquecidos pela flamma das paixões revolucionarias, basta enumerar as transformações que propuzeram na organisação politica instituida pela constituição.

A monarchia federativa, a suppressão do poder moderador, novas attribuições ao poder legislativo, legislaturas de dous annos, temporariedade do senado, eliminação de algumas das attribuições do ex-poder moderador, sancção quasi obrigatoria, abolição do conselho de estado, transformação dos conselhos geraes em assembléas provinciaes, regente eleito pelas assembléas provinciaes, intendentes governando os municipios como os presidentes as provincias, constituram as aspirações dos *precursores*.

Denunciavam ellas não só os admiradores irreflectidos da organisação democratica dos Estados-Unidos, sendo tambem os discipulos pouco discretos dos corypheos de 1789, seides humildes dos Marats e Robespierres.

Por honra ao patriotismo desses brasileiros, por honra á sua boa fé, devemos crêr que não comprehenderam o alcance dessas transformações radicaes, que fariam da monarchia constitucional uma republica, em que o chefe, reduzido a automato, nem do *veto* suspensivo poderia usar.

Monarchia federativa! Nestas duas palavras resumio-se todo o espirito da reforma, a inexperiencia dos seus proponentes, a confusão de idéas em que vacillavam como arrebatados por um torvelinho.

O que entenderiam os *precursores* por monarchia federativa?

Certamente alguma cousa imitada, copiada dos Estados-Unidos. um *fac-simile*, que reproduziria em paiz como o nosso, aquella organisação de municipios, condados e estados, experimentada e provada por espaço de seculos.

Nós que conhecemos o nosso povo, que o temos visto no exercicio das faculdades reconhecidas na constituição, imaginamos em vulto o que se passaria nas provincias quasi independentes, ligadas ao centro apenas por fraquissimo liame, e effectivamente separadas e extranhas umas ás outras, como estados de todo ponto differentes.

Se, coadjuvadas, animadas e dirigidas pela communidade geral, que attende a cada uma das partes e ao todo conjunctamente; se, harmonisando-se os interesses especiaes com os communs, se, travadas entre si as provincias pelos laços que lembram os do amor fraternal em familia bem constituida, ainda assim muitos interesses deixam de ser providos do necessario, o que succederia se as provincias, limitadas aos seus escassos recursos, tivessem de subsistir e viver, preoccupadas do cuidado de buscar meios que de si sómente poderiam esperar?

Se algumas, poucas, não se achariam mal nesta condição, o que seria das outras, encantoadas nos paramos do sertão, ou na vastidão do nosso maritimo, quasi de todo em todo despovoadas na maioria de seu territorio, sem industria, sem communicações?

Ou as mais fortes, as mais opulentas aggregariam a si, prenderiam á sua orbita as fracas e pobres, e a *federação* desappareceria, ou estados digamos assim, como Piauhy, Rio Grande do Norte, Sergype ou Goyaz desceriam ao extremo das miserias que do seu desamparo lhes haviam de resultar.

Se fosse possivel fazer experiencias em assumpto desta natureza, desejáramos que por alguns annos, tres ou quatro, experimentassemos a *monarchia federativa* dos precursores.

O excesso dos males, que então cahiriam sobre as provincias ao modo anglo-americano, seria tão incompativel, que para esquivarem-se ao flagello, fariam todas, cada uma de per si, uma revolução para abolirem a funesta legislação, que lhes tivesse apparelhado os seus crueis padecimentos. Pederiam, voz em grita e unanime accordo, o restabelecimento da união intima, da organisação perfeita, creada pela lei fundamental do imperio.

As instituições adaptam-se aos homens e não os homens as intituições. As leis destronam-se a satisfação de necessidades existentes. A constituição de Sparta, sómente áquella pequena republica póde prestar serviço. Os visinhos e limitrophes nunca foram tentados a copia-la, desanimado pela impossibilidade, ou contrariados pelas especialidades de costumes e indole, sómente na patria de Lycurgo observados.

Em instituições, o bello, o perfeito é sempre relativo. Os que imitarem a legislação dos outros povos como typo absoluto, por fatal desengano verão punida a sua imprudencia.

Aos cegos admiradores dos Estados-Unidos, aos que sonham, como os *precursores*, com a cópia daquella organisação singular, feita sómente para esse paiz impar, como diz um estadista nosso perluxo em filigranas philologicas, apresentamos algumas palavras de um grande escriptor contemporaneo.

O Sr. Miguel Chevalier, illustre por tantos titulos, e recommendado ás sympathias dos brasileiros pelas finezas prodigalisadas ao nosso paiz na exposição internacional de Paris em 1867, o Sr. Michel Chevalier assim se exprime:

« Desde os primeiros annos do seculo presente muitos Estados porfiaram por plantar em seu territorio os principios mais liberaes. Os mallogrados tentamens das varias republicas da America meridional, que eram ha sessenta annos colonias de Hespanha, offerecem exemplos dignos de perpetua memoria.

« Esses estados entre os quaes cumpre mencionar primeiro o Mexico, desligando-se da metropole declararam-se independentes. Accordaram estabelecer, assim como nos Estados-Unidos, um congresso, o qual seria composto de duas camaras, com districto central para séde da legislatura federal.

« Em tudo o mais copiaram litteralmente a constituição dessa republica, que ao *suffragio universal* ampla intervenção. Até mostraram-se ainda mais liberaes que o seu modelo, pois deram direito de cidadãos a todos os aborigenes, que constituem no Mexico e Perú a maioria da povoação.

« Para a imitação tinham um motivo, que a explica. Governada por essa constituição a União Americana prosperava, e ao tempo da emancipação das colonias hespanholas proseguia em seu accrescentamento accelerado.

« Mas os habitantes dessas colonias receberam dos Estados-Unidos unicamente a constituição escripta. Fallecia-lhes tudo o mais que tem produzido o engrandecimento daquella nação. Proclamados solemnemente os principios da civilisação moderna, os homens que presidiram ao nascimento das republicas da America Meridional deram por perfeita a sua tarefa e de mais nada curaram. A esses principios faltava a consagração das instituições positivas, por assim dizer a sancção material.»

Arrefeçam portanto, em seu enthusiasmo pelos grandes liberaes de 1831, os nossos actuaes *regeneradores*.

Se, no seu culto aos *precursores* da *democracia*, pretendem seguir-lhes as pegadas e tomar as suas idéas como exemplares para imitação, bem máos auspicios dão ao paiz a quem promettem melhorias pelas reformas.

O paiz, não cessaremos de repetir, o paiz não quer saber das idealidades do radicalismo, proprias sómente para transtornar os entendimentos em perigosas allucinações, inuteis para satisfação das necessidades actuaes.

Fallem-lhe de cousas realisaveis sem alvorotos, sem transições inesperadas e violentas. Se está enfermo, o seu mal não é dos que se curam com cauterios, moxas e amputações.

(Diario do Rio.)

PUBLICACOES A PEDIDO.

Bronchites, perda da voz.

A mudança de ares não cura o bronchites ou perda da voz, porém o oleo puro medicinal do figado de bacalhão, de Lanman etc. Kemp, o curará. O Revdo. Heber Rapelye, de Milwaukee, presentemente em Buenos Ayres, para onde foi com a esperança deque o ar tropico o curaria d'uma dor de garganta chronica, de que padecia já havia muitos annos, escreve o seguinte: — A mudança não produzio bem algum, porém aqui me aproveitei do uso do oleo do figado de bacalhão, de Lanman etc. Kemp. e depois de o tomar pelo espaço de dous mezes, posso assegurar-vos, que me acho melhor, minha voz é tão e clara e forte como d'antes, e tenho toda a fé, que me hei de curar perfeitamente. Graças a Providencia, devo sem duvida alguma este resultado a excellente preparação de Lanman etc Kemp. Outros oleos de figados de bacalhão, poderão ser efficazes, porem consta-me, que este o é na realidade, e isto em summo grão, e por isso o recommendo como tal.—O Reo. N. W. Simmonds, de S. Luiz, e o Reo. John Handford Jones de Bangor, publicaram resentemente (sem para isso serem solicitados) seus testemunhos relativamente ao mesmo particular. Evite-se pois o mais possivel os oleos ordinarios de figados de bacalhão, porque são falsificados e para nada servem. Este especifico puro, conserva-se perfeito em todas as latitudes, e pode obter-se em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

O sangue.

Todos sabem que uma das necessidades mais imperiosas da vida é conservar o sangue limpo e puro.

E' tambem geralmente admittido que grande somma dos males que atacam o homem provêem do estado doente do sangue; ou este grande pabulo da vida humana está fraco e recusa preencher as suas funcções naturaes, ou está cheio de corrupção e sobrecarregado de humores e vicios, que por vezes rebentam na pelle em fórma de dartros, empigens, borbulhas, nascidas; não obstante todos reconhecerem estes factos, poucos ha que sabem com que facilidade se póde conservar o sangue sempre puro e limpo.

E' facilimo e está ao alcance de todos.

E' simplesmente preciso tomar o extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer.

Este grande remedio americano, composto pelo primeiro chimico do seculo é um tonico incomparavel, fortalecendo todos os orgãos e expulsando do systema qualquer corrupção.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE MARÇO DE 1869.

AS 6 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar bruto americano 3$400 por arroba

Assucar bruto Canal=3$150 por arroba.

Algodão de Maceió 1ª sorte = 18$400 por arroba posto a bordo, a frete de 1/2 d. e 5 0/0 por libra

Cambios sobre Londres — 90 d/v 18 7/8 d., e do banco 18 3/4 d. por 1$000.

Cambio sobre o Rio de Janeiro = 20 d/v 1 0/0 de desconto.

Desconto de letras=8 e 9 0/0 ao anno.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	303:192$729
Idem do dia 9 . . .	39:232$816
	342:425$545

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	418	
Idem idem com generos	372	
		790
Volumes sahidos com fazendas	134	
Idem idem com generos	205	
		339

Descarregam hoje 10 de março

Vapor inglez—*Chrysolite*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Perseverance*—bacalhão.
Brigue inglez—*Protheze*—mercadorias.
Barca ingleza—*Floating Cloud*—mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Anna*—idem.
Galera franceza—*Adele*—idem.
Brigue escuna austriaco—*Capricio*—farinha de trigo.
Brigue portuguez—*Benvindo*—diversos generos.
Barca franceza—*Figaro*—idem.

Importação.

— *Continuação do manifesto da galera franceza* ADELE, *vinda do Havre*:

1 caixa tecidos de lãa; a E. A. Burle & C.
1 barril pregos; a Ferreira Guimarães & C.
1 caixa miudezas e perfumarias; a Medeiros & Antunes.
14 ditas chapeos, marroquins e papel pintado; a Christiani Irmão.
6 ditas livros e objectos para escriptorio; a João W. de Medeiros.
9 ditas miudezas; a Eduardo de Moraes.
11 ditas chapeos, moveis, calçado, rapé e tecidos de linho; a L. A. Sequeira.
10 ditas chapeos; a Manoel Moreira de Souza.
1 dita ditos de palha; a Joaquim Lopes Machado.
4 ditas vidros, crystaes e porcelana; a João M. Cordeiro Lima.
2 ditas ferragens, 4 fardos tecidos de algodão; a Rabe Schmettan & C.
35 barris e 40 meios manteiga; a Joaquim Gerardo de Bastos.
3 caixas pelles preparadas; a D. A. Matheus.
3 ditas miudezas; a J. de Almeida & C.
10 ditas spermacetti, 2 ditas pertences para carro; a Vicente Ferreira da Costa & Filhos.
2 barris pregos, 10 ditos vinho; a F. Dubarry.
1 dito dito; a Lehmann fréres.
1 dito dito; a Souza Soares & Irmão.
3 fardos pertences para carro; a Carlos Leining.
9 caixas chapeos de sol e tecidos de algodão; a João Fernandes Lopes.
19 ditas ditos de dito e de lãa, perfumarias, chapeos e roupa; a Silva & Cardoso.
27 ditas tecidos de algodão e de lãa, 2 barricas tinta para escrever; a Magalhães & Irmão.
10 ditas e 7 caixas drogas, 20 ditas garrafas vazias; a A. Caors.
1 dita armações para chapeos de sol; a Manoel & C.
16 ditas pentes, perfumarias, calçado, chapeos e marroquins; a Vaz & Leal.
20 ditas queijos, 25 barris e 40 meios manteiga; a João Pereira Moutinho.
50 cestos vinho; a Saunders Brothers & C.
2 fardos estopa, 5 caixas tecidos de algodão; a Carneiro & Nogueira.
20 ditas ditos de dito e de linho, moveis, perfumarias, gravatas, chapeos e marroquins; a Lopes & Oliveira.
6 ditas tecidos de algodão; a Cramer, Frey & C.
11 ditas ditos de dito, crinolinas, calçado e chapeos; a Henry Leger.
220 ditas vinho, 9 ditas tecidos de algodão; a Henry Wilmer.
21 ditas ditos de dito e de lãa, chapeos de sol, e chapeos; a Monhard, Mettler & C.
5 ditas miudezas, papel e luvas; a José Luiz Gonçalves Ferreira & C.
15 ditas ferragens, miudezas, calçado, marroquins e arreios; a Domingos Teixeira Bastos.
31 ditas chapeos, ditos de palha, roupa, quinquilharias, papel e tecidos de lãa e de algodão; a Henrique & Azevedo.
10 ditas marroquins, vidros, chapeos e brinquedos; a Adriano, Castro & C.
7 ditas pentes, oleados, chapeos, roupa e saccos de viagem; a Costa Irmãos & C.
22 ditas e 3 fardos miudezas, perfumarias, papel, coques, chapeos, instrumentos de musica, armamento, moveis e tecidos de algodão; a João da Rocha e Silva.
20 fardos, 15 barris e 12 caixas papel para impressão, tinta de typographia, miudezas, pianos, espoletas, chapeos e tecidos de lãa; a Alves & C.
59 ditas miudezas, vidros, obras de borracha, pistolas, chapeos, arções, perfumarias, ferragens, sabonetes, marroquins e brinquedos; a Otto Bohres.
38 ditas e 1 fardo tecidos de algodão, de linho e de seda; a Keller & C.
20 barris pedras para espingardas, 6 caixas oleado, quinquilharias, tecidos de lãa e cutilaria; a Mello, Lobo & C.
2 ditas vidros, 2 barris vinho; a Henry Leiden.
11 caixas tecidos de algodão; a Schafheitlin & C.
22 ditas e 1 fardo tecidos de dito, de linho e de lãa, passamanteria; a D. P. Wild.
35 ditas, 2 fardos e 7 barricas porcelana, meias, ferragens, couro de lustre, sellins, marroquins, spermacetti, vidros, e calçado; a Bernel.
400 gigos batatas, 5 cestos cerveja, 45 barris e 70 meios manteiga, 18 caixas tecidos de linho, de seda e de algodão, perfumarias, marroquins, conservas e chapéos; a ordem.
50 ditas queijos, 335 barris e 335 meios manteiga; a Tisset fréres.

— *Patacho norte-allemão* ANNE, *vindo de Anturpia, consignado a Henry Forster & C., manifestou*:

27 fardos papel de impressão, 75 barris e 75 cestos tintas, 7 caixas vidros, 250 ditas spermacetti, 50 barricas painço, 1 embrulho amostras; a ordem.
9 caixas armamento, miudezas e ferragens; a Otto Bohres.
14 ditas armamento, 50 ditas genebra, 6 barricas tinta, 12 fardos papel, 63 ditos junco; a Von Shosten & C.
5 ditos e 6 caixas tecidos de linho e de algodão; a Linden Weydman & C.
1 fardo ditos de lãa; a Keller & C.
11 caixas armamento; a Monhard, Mettler & C.

— *Brigue portuguez* BEMVINDO, *vindo de Lisboa, consignado a Joaquim Gerardo de Bastos, manifestou*:

96 volumes pedras de cantaria; a F. F. Borges.
5 ditos ditas de dita; a Alves & C.
1 barrica ferragens; a José Julio Viegas.
20 barris carne salgada; a Marques, Barros & C.
20 ditos azeite; a Manoel Nunes Parreira & C.
1 caixote e 32 pesos de ferro; a A. Henrique Rodrigues.
1 fardo capachos; a A. V. da Silva Barroca.
2 ditos e 1 caixa drogas, 6 barris cal, 300 saccos farello; a ordem.
1 caixa calçado; a Satyro S. da Silva
1 dita dito; a J. Francisco da Cruz & C.
10 ditas azulejo, 6 pedras de cantaria; a M. José Gonçalves da Fonte.
12 caixas azulejo, 2 ditas urnas de pedra; a Manoel José Dantas.
3 ditas louça, 2 barricas baga; a J. M. Cordeiro Lima.
5 fardos, 2 saccos e 4 caixas drogas, 1 barril vinho; a A. Caors.
60 barris toucinho e carne salgada, 3 ditos e 11 pipas vinho; a Tasso Irmãos.
37 ditas e 15 barris dito, 100 saccos farello, 12 pipas e 10 barris vinagre; a J. J. Gonçalves Beltrão.
50 ditos azeite, 50 ditos carne salgada, 100 ditos toucinho, 26 ditos e 5 pipas vinagre, 331 pedras de lagedo, 47 barricas carvão animal, 12 caixas conservas, 10 saccos cominhos, 109 ditos farello, 8 ditos alfazema; a E. R. Rabello.
20 barris toucinho, 5 ditos e 9 pipas vinagre, 31 ditas e 85 barris vinho, 9 saccos cêra em grumo; a Thomaz de Aquino F. & C.
30 barris azeite; a J. M. da Rosa & Filho.
100 saccos farello, 1 caixa azulejos; a C. A. Sodré da Motta
6 ditas, 6 barris, 8 saccos e 1 fardo drogas e peneiras; a Bartholomeu & C.
14 barricas amendoas, 2 barris azeite; a João do Rego Lima.
30 caixas cêra; a D. A. Matheus.
7 ditas ervilhas, 50 ditas stearina; a João Martins de Barros.
92 ditas figos seccos; a Augusto F. de Oliveira & C.
3 ditas, 3 fardos e 7 barricas drogas e vidros; a Manoel A. Barbosa.
3 ditas, 5 fardos e 2 caixas ditas; a João da Silva Faria & Irmão.
1 dita perfumadores; a João C. Bastos de Oliveira.
5 ditas, 4 barricas e 2 fardos drogas, 1 barril vinho, 1 dito vinagre; a J. da C. Bravo & C.
100 caixões cebolas, 12 saccos alfazema; a J. Gerardo de Bastos.

— *Barca franceza* FIGARO, *vinda do Havre, consignada a E. A. Burle & C., manifestou*:

1 caixa calçado; a H. Meira de Hollanda.
300 gigos batatas, 1 caixa tecidos de lãa, 40 barris e 44 meios manteiga; a Augusto F. de Oliveira & C.
1 caixa instrumentos opticos; a G. Werteimer.
3 ditas armações para chapéos de sol; a Manuel & C.
2 ditas machinismo; a Marques & Ferreira.
1 dita brinquedos; a Satyro S. da Silva.
6 ditas moveis; a J. Ramos.
16 ditas perfumarias e papel; a Lehmann fréres.
2 ditas pianos; a Vogeley.
11 ditas crystaes e porcelana; a Duarte, Pereira & C.
2 ditas vidros; a J. Antonio Pereira & Sobrinho.
1 dita papel; a J. L. Bourgard.
1 dita drogas; a A. Heisckel & C.
4 ditas chapéos; a J. de Souza Maia & C.
2 ditas bomba; a Luiz de M. Gomes Ferreira.
1 dita tecidos de lãa; a Manoel Alcoforado.
100 gigos cerveja; a Silva & Neves.
2 caixas moveis; a T. Moreau.
1 dita ferragens; a F. Dubarry.
100 barris e 100 meios manteiga; a C. A. Sodré da Motta.
200 caixas vinho; a Rocha Lima & Guimarães.
2 ditas e 14 barris pregos, serras, brinquedos e marroquins; a Vaz & Leal.
50 ditos e 50 meios manteiga, 2 caixas cartas para jogar e perfumarias; a Izidoro Bastos & C.
1 caixa miudezas; a Souza Soares & Irmão.
25 barris e 25 meios manteiga; a Thomaz de Aquino F & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Vendimento do dia 1 a 8 . . .	29:118$869
Idem do dia 9 . . .	1:719$015
	30:837$884

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	60:470$301
Idem do dia 9 . . .	1:697$949
	62:168$250

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 8.

Maceió—vapor nacional *Parahiba*, commandante Mello, em lastro.

Navios entrados no dia 9.

Mamanguape—18 horas, vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Joaquim Luiz Gonçalves Penna, equipagem 13 em lastro; a Companhia Pernambucana.

London—68 dias, escuna dinamarqueza *Elise*, de 129 toneladas, capitão Svarre, equipagem 7, carga differentes generos; a Tasso Irmão.

Trieste—60 dias, escuna austriaca *Capreccia*, de 355 toneladas, capitão Frederico Zadro, equipagem 11, carga, 2060 barricas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Cardiff—52 dias, barca ingleza *Sharon*, de 305 toneladas, capitão Cerkeet, equipagem 14, carga, carvão; a Braga Son & C. (Seguio para Maceió)

Maretins (na costa da Africa)—57 dias, brigue inglez *Remac*, de 215 toneladas, capitão G. R. Penney, equipagem 10, em lastro; a ordem.

Havre—48 dias, barca franceza *Figaro*, de 44 toneladas, capitão Michael, equipagem 12, carga, differentes mercadorias; a E. A. Burle & C.

Terra-Nova—36 dias, patacho inglez *Koodoo*, de 200 toneladas, capitão W. Peroy, equipagem 8, carga 3415 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C. (Seguio para Maceió.)

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool—vapor inglez *Saladin*, commandante Skelly, carga algodão.

Rio da Prata—brigue brasileiro *Felix Americano*, capitão Antonio M. da Silva, carga assucar.

Maceió—barca ingleza *Lally Lake*, capitão David Btythe, em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Bahia a barca ingleza *James Wilson*, capitão Cowth, com a mesma carga que trouxe de Liverpool.

Idem idem brigue dinamarquez *Ane*, capitão Breuck, com a mesma carga que trouxe de New-York.

DECLARACOES.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico á quem convier, que a Illma junta administrativa não podendo por si mandar reedificar o predio n. 33 da rua Direita pertencente ao patrimonio dos estabelecimentos de caridade, contratará com quem maiores vantagens offerecer, a edificação alli de um predio terreo á sua custa, mediante o arrendamento por um certo numero de annos, e outras condições.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas nesta secretaria até o dia 11 do corrente, onde se darão todos os esclarecimentos precisos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de março de 1869.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz sciente á quem convier, que o sobrado n. 3 A sito á rua Augusta e a casa terrea n. 39 da rua dos Pescadores, estão sujeitas á seguinte disposição testamentaria, com que falleceu D. Esmenia da Conceição Souza, mulher do Dr. José Joaquim de Souza:

« Declaro mais que instituo por herdeiros de minha meia acção ao meu marido o Dr. José Joaquim de Souza, com a obrigação de com sua morte passar a terça de meus bens para os meus irmãos o padre José Leite Pitta Ortigueira e D. Carlota Esmenia da Conceição Leite, aos quaes tambem instituo por herdeiros da mesma terça na conformidade do que fica disposto, e no caso de que não sobrevivam seus irmãos á seu marido, a terça que á elles pertencer, é vontade sua que passe para o hospital de caridade que fica assim instituido.»

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de março de 1869.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

CONSELHO DE COMPRAS NAVAES

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão, presidente do conselho, faço publico que acha-se transferida para 10 do corrente mez, as 11 horas da manhãa, a sessão annunciada para hoje, e não póde ter lugar, para os contratos de fornecimento de fardamento e de alguns artigos pertencentes ao de viveres, no trimestre proximo vindouro de abril a junho, para os navios da armada e estabelecimentos de marinha.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 8 de março de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que acha-se marcado o praso de sessenta dias, a contar da data do presente, para o concurso a que se vai proceder nesta inspecção, tanto para provimento dos lugares de escrivão do almoxarifado e seu ajudante, como de dous amanuenses da secretaria.

Os pretendentes deverão inscrever-se no mencionado praso, e exige-se-lhes que tenham boa letra, bom comportamento, e a idade de 21 annos completos, assim como saberem grammatica da lingoa nacional, principio de escripturação por partidas dobradas, arythmetica e suas applicações.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 2 de março de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal do exercicio corrente de 1868-69 das freguezias de S. José e Boa-vi-ta, fica marcado o praso deste mez e de março futuro em que deve ser pago o referido imposto, sem multa, das sobreditas freguezias, como determina a ordem n. 17 do ministerio ufepzenda de 30 de janeiro ultimo.

Recebedoria de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 11 do corrente, recebe propostas para fornecimento de pão e bolacha que houverem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, tanto desta cidade como da de Olinda, nos mezes de abril a junho vindouros.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 6 de março de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife na sala de sessões pelas 4 horas da tarde do dia 11 do corrente, recebe propostas para fornecimento dos medicamentos que houverem de consumir a botica do hospital Pedro II, nos mezes de abril a junho proximos.

Alecrim, libra.
Acido acetico puro, idem.
Agoa de colonia da terra, duzia de vidros.
Alcool 36 gráos, canadas.
Agoa-raz, libra.
Agoa ingleza de Lisbôa, garrafa.
Assucar candi, libra.
Agulhas inglezas, duzia.
Ameixas, libra.
Acido citrico, idem.
Acido sulfurico, idem.
Amoniaco liquido, idem.
Arsenico branco em pó, idem.
Acido marinho, idem.
Alvaiade de chumbo, idem.
Banha de porco idem.
Barbante para embrulho, idem.
Bucanina, onça.
Cera branca em grumes, libra.
Cevadinha, idem.
Carbonato de soda, idem.
Cevada, idem.
Capsulas de cupahiba, caixa.
Colla de flandres, libra.
Chloropbormio francez, idem.
Camphora, idem.
Calomelanos á vapor, idem.
Cantharidas em pó, idem.
Centaurea menor, idem.
Carbonato de magnesia, idem.
Dulcamara, idem.
Essencia de flores de larangeiras, onça.
Esponjas finas, libra.
Extracto de nogueiras, onça.
Extracto de genciana, libra.
Emplastro commum, idem.
Flôr de sabugo, idem.
Figado de enxofre, idem.
Flor de borragens, idem.
Flores de rosas, idem.
Flor de tilia, idem.
Fundas, duzia.
Gomma arabica inteira primeira sorte, libra.
Gomma arabica em pó, idem.
Gramma, idem.
Guaiaco razurado, idem.
Gomma de batata, idem.
Indoreto de potasseum, idem
Indoreto de chumbo, idem.
Linhaça em pó, idem.
Licor de labarraque francez, garrafa.
Mercurio doce, libra.
Mostarda, idem.
Mel de abelhas, garrafa.
Musgo islandico, libra.
Manná em lagrimas, idem.
Massa caustica, idem.
Macella, idem.
Oleo de amendoa ingleza, libra.
Oleo de linhaça, idem.
Oleo vermifugo americano, frasco.
Oleo de ricino, garrafa.
Oleo de batiputá, libra.
Oleo de pericão, libra.
Oleo de cupahiba, idem.
Opio, idem.
Oleo de figado de bacalhão, vidro de 8 por cento.
Pontas de viado calcinadas, idem.
Purgantes de le roy francez, garrafa.
Pão de roggé, vidro.
Papel asul para embrulho, resma.
Dito branco, idem.
Pilulas de Blancard, caixa de 60 pilulas.
Parietaria, libra.
Pinceis finos de cabellos, duzia.
Precipitado rubro, libra.
Quina em casca, idem.
Quina em pó, idem.
Raiz de altêa, idem.
Raiz da China, idem.
Raiz de espargo, idem.
Salsa parrilha, idem.
Serpentaria, idem.
Sassafraz, idem.
Senne, libra.
Succo de grosellas, garrafas.
Suspensorios para escrotos, duzia.
Solução de permaganato de potassa, vidro de 12 por cento.
Sagido amydalino, libra.
Tribcacio, idem.
Tu ilago, idem.
Vinho de corvisat, garrafa.
Xarope de espargo, idem.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, observando-se o methodo indicado no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de março de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, tendo de contratar o fornecimento dos generos abaixo declarados, para os estabelecimentos pios a seu cargo, nos mezes de abril a junho vindouros, recebe propostas na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde do dia 11 do corrente, para contratar com quem se propozer fazer dito fornecimento com o maior abatimento, tomando por base os preços seguintes, que são os do contrato em vigor no corrente mez:

Manteiga franceza, libra, 1$000.
Café em grão, idem, 200 rs.
Chá verde, idem, 3$000.
Chá preto, idem, 1$400 rs.
Assucar refinado, idem, 180 rs.
Idem idem baixo, 160 rs.
Idem branco em torrão, idem, 140 rs.
Arroz pilado, idem, 120 rs.
Toucinho, idem, 500 rs.
Bacalhão, idem, 150 rs.
Peixe fresco, idem 460 rs.
Tapioca, idem, 160 rs.
Aletria, idem, 400 rs.
Sabão, idem, 260 rs.
Fumo do Rio, idem, 320 rs.
Velas de carnaúba, idem, 360 rs.
Ditas de espermacete, idem, 760 rs.
Azeite doce, garrafa, 760 rs.
Idem de carrapato, idem, 720.
Vinho tinto, idem, 540 rs.
Idem branco, idem, 560 rs.
Vinagre de Lisbôa, idem, 170 rs.
Aguardente, idem, 80 rs.
Farinha de mandioca, alqueire, 4$400 rs.
Feijão mulatinho, idem, 7$400.
Sal, idem, 880 rs.
Cebolas, o cento, 1$400 rs.
Farelo, o sacco, 4$000.
Batatas, arroba, 1$500.
Carne verde, libra.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de março de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que o carteiro embarcado no vapor da via ferrea do Recife a S. Francisco, tem sellos para vender em todas as estações, e que desta data em diante não poderá o mesmo carteiro conduzir cartas sem sellos, e as que forem encontradas nas caixas das estações sem estarem selladas, pagarão o dobro do porte, na administração. Correio de Pernambuco, 6 de março de 1869.

O administrador.
Domingos dos Passos Miranda.

— O inspector interino d'alfandega faz publico, que continua segunda feira 8 do corrente o leilão dos diversos objectos annunciados para hoje, bem como que fica adiado para esse mesmo dia o do oleado para forro de sala, annunciado tambem para hoje, e que por falta de licitantes deixou de ser effectuado.

Alfandega de Pernambuco, 6 de março de 1869.

O inspector interino.
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

4ª RECITA DE ASSIGNATURA

Sabbado 13 de março.

Primeira representação do magnifico e apparatoso drama historico de grande espectaculo, em 6 actos, ornado de musica

CHRISTOVÃO COLOMBO
ou
A descoberta da America.

Personagens.	Actores.
Isabel, a catholica, rainha de Castella e Leão . . .	D. Maria Velluti
D. Maria de Gusmão, dama de honor . . .	D. Julia Azevedo.
Onda, rainha de Haity. . .	D. Clelia.
Christovão Colombo. . .	Joaquim Augusto.
Diogo . . .	Primo da Costa.
[illegible] (irmão de Colombo) . .	D. Apolonia.
[illegible]	Eduardo.
D. Luiz, duque de Fonseca.	José Victorino
Frei Pedro Marchena, confessor da rainha. . .	Lessa.

Rodão, aventureiro. . . . . Thomaz.
D. José de Escobar, tabellião regio. . . . . . Martinho.
Tubarão, marinheiro. . . . Brochado.
Antonio, idem. . . . . Couto Rocha.
D. Pedro de la Cueva, camarista. . . . . . José Guimarães.
D. Filippe de Vega, capitão. Jordani.
Um alcaide-mór. . . . . Florindo.
Um pagem. . . . . . D. Francisca.
Olema, indigena. . . . . D. Carolina.
Marinheiros, soldados, frades, fidalgos, mendigos, povo genovez, castelhanos, indigenas do Haity de ambos os sexos.

DENOMINAÇÃO E ÉPOCAS DOS ACTOS.

1º—O incendio e a fuga—Genova—1489.
2º—Isabel a catholica—Castella—1492.
3º—A revolta a bordo—No Oceano—1492.
4º—Justiça e injustiça—Haity—1496.
5º—A recompensa tard a—Sevilha—1505.
6º—O martyrio do genio—Valhadolid—1506.

A ACÇÃO DO DRAMA PASSA-SE :

1º acto em Genova, casa de Christovão Colombo
2º dito em Castella, convento de Arrabida.
3º dito no mar, bordo do navio almirante
4º dito na ilha do Haity, possessões da rainha Onça.
5º dito em Sevilha, palacio de Isabel a catholica.
6º dito em Valhadolid, uma estalagem.

Todo o vestuario é novo e da época.

Todos os accessorios são ricos e o scenario a capricho.

O 3º e 4º actos são inteiramente novos e do habil pincel do Sr. Chapelain.

Não se pouparão esforços nem despezas, aliás avultadas para fazer subir á scena este drama com todo o apparato e riqueza que requer.

O scenario do 2º acto que figura o navio de Colombo, com todos os seus accessorios, magnificencia e movimento nautico, é de um soberbo e surprendente effeito, afóra as bellissimas scenas dramaticas que adornam este acto. A contextura historica do drama, e os lances patheticos que elle contém, são de um alcance eminentemente moral, magestoso e verdadeiro! Encontra-se nelle com profusão e verdade, as scenas singelas, mas religiosas da familia; a pugna heroica do talento contra á superstição, o erro e a inveja palaciana; a luta dos elementos, a intriga dos aulicos, a descrença dos animos ignorantes e a força poderosa do genio protegido pelos raios luminosos da providencia. E' uma concepção real, que honra o seu autor, e que deve ser vista e apreciada, em toda a sua plenitude, por um publico illustrado.

Começará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se já a venda no escriptorio do theatro.

O emprezario aproveita a occasião para agradecer ao distincto scenographo o Sr. Chapelain, a offerta que lhes fez do soberbo panno do 2º acto, representando uma floresta do Haity.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde, recebe carga até ao meio dia, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide*, por ter a maior parte do carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

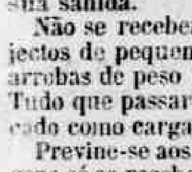
COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 16 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estremadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Avisa-se aos Srs. passageiros que por deliberação do conselho de administração se acham redusidos de frs. 125 as passagens de segunda classe para Bordeos e Lisboa, assim como se concederam bilhetes de ida e volta para os portos do Brasil e Rio da Prata com 25 % de abatimento pelo tempo de seis mezes.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Em poucos dias.

Sahirá para o Porto a galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a carga toda contratada, recebe passageiros, para os quaes tem commodos superiores a qualquer outro navio, pois o seu fim principal é trazer passageiros do Porto para o Rio de Janeiro e vice-versa: trata-se com Cunha Irmão & C., á rua da Madre de Deos n. 34 ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mondahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Vai sahir com muita brevidade a veleira barca *Flor de S. Simão* visto ter parte da carga engajada, para o resto e passagens trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue em poucos dias a escuna dinamarqueza *Hygea* por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

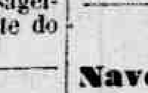
Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga promptа, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando.



O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 14 do corrente ás 4 horas da tarde. Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia 13 (sabbado no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga promptа; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio

Loanda

O brigue portuguez *Bemvinda*, capitão Silva, a chegar de Lisboa, sahirá para Loanda poucos dias depois de recolhido a este porto: póde receber alguma carga, e trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar

LEILOES.

LEILÃO
De escravos e de um cofre.

Sendo uma escrava preta de nome Miquilina de 47 annos de idade, um escravo pardo de nome Salvador de 42 annos de idade, um dito preto de nome Paulo com 23 annos, outro tambem preto de nome Lindolpho e de idade 16 annos, outro preto de nome Quirino com 17 anno e finalmente um preto de nome Dionisio de 18 annos, Mais um cofre de ferro para dinheiro.

HOJE

O agente Martins com autorisação do Illm. Sr. vice-consul de Hespanha nesta provincia e em presença do mesmo fará leilão dos escravos e do cofre acima pertencentes ao espolio do subdito hespanhol José Filippe Martinez, as 11 horas do dia mencionado e na porta da casa n. 5 da rua da Cruz.

LEILÃO
De fazendas avariadas e miudezas.
A 11 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer de dous fardos de estopa larga propria para enfardar algodão e forrar salas por baixo de esteiras ou tapetes e de porção de chitas, algodãozinhos e outras fazendas avariadas, e assim mais sem limitação de preços e para liquidação de conta, castiçaes e palmatorias de latão, malas de viagem para montaria, charuteiras finas de couro, mantas para selim, pentes de algibeira, escovas para unhas, tesouras, esporas, bengalas de varias qualidades, cintos modernos e uma caixa de botões para vestuarios.

Quinta-feira 11 do corrente
as 11 horas da manhãa em ponto, no seu escriptorio á rua da Cadeia n. 4, 1º andar.

LEILÃO
De 28 caixas com caximbos de louça.
Quinta-feira 11 do corrente

O agente Pestana fará leilão de 28 caixas com caximbos de louça de diversos tamanhos e feitios no dia acima as 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo, defronte da escadinha da alfandega.

LEILAO
De fazendas avariadas.
Sexta-feira 12 de março.

Izidoro Bastos & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de 33 peças de estôpa avariada a bordo do vapor inglez *Alhambra*, na sua ultima viagem de Liverpool á este porto, na mesma occasião exporão á venda outras fazendas inglezas, as quaes serão vendidas para fixar contas: o leilão principiaro as 10 horas do dia acima dito em seu armazem rua da Cruz n. 2.

LEILÃO
Da fabrica de carros e de marcineria, como da mobilia pertencentes ao Sr. F. Poirier.

O agente Oliveira fará leilão por ordem deste de 2 caleches novos e promptos para forrar, sendo um com vidraças, 2 cabriolets sendo um novo e outro usado com varaes de todas as qualidades para cabriolets, aço para molas e parafusos para carro, uma serraria movida por manejo com seis serras circulares e mais ferramenta, incluindo machina para furar ferro e madeira, um torno para madeira e de rosca, tudo completo, safos e bigornas para ferreiro, folles para forja, martellos, tenazes, moldes d'aço, torno de ferro e mais pertences completos para fabrico de carros e aviamentos para os mesmos, bancos para marcineiro, ferramentas e mais utencilios para este officio, e finalmente de boa mobilia consistindo em consolos, cadeiras, guarda vestidos, sofá e marqueza, aparador, mesa de meio de sala, de jantar e outras, toucador e carteira, tudo de amarello, camas de vento, bidets, cadeira secreta, louças, armarios pintados sendo um para guardar arreios de carros e muitos outros artigos analogos aos misteres indicados.

Sabbado 20 do corrente

as 10 horas da manhãa no proprio estabelecimento do referido Sr. Poirier, á rua do Imperador n. 9, defronte do convento de S. Francisco, onde os professionaes e pretendentes podem tudo examinar com antecipação.

AVISOS DIVERSOS.

— No dia 4 de março corrente desappareceu um mulatinho de nome Castor, de idade 14 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes; rosto redondo, olhos pretos e grandes, sobrancelhas pretas, bocca pequena, beiços grossos e nariz chato: roga-se a quem o encontrar, leva-lo á rua da Trempe, sobrado de um andar n. 7, que será gratificado.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um

CURSO DE—LINGUA FRANCEZA
—DE GEOGRAPHIA E HISTORIA
—DE PHILOSOPHIA
—DE RHETORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem frequentar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até as 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Assoguinhos n. 4.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja perfeita cosinheira e engommadeira: no largo do Pilar n. 10.

Irmandade das Almas na matriz do Corpo Santo.

Tendo a mesa regedora deliberado acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, no dia 12 do corrente as 3 horas da tarde, são para esse fim convidados todos os irmãos para comparecer no consistorio da mesma irmandade a hora indicada.

Consistorio 9 de março de 1869.
O escrivão,
J. J. Lima Bairão.

SÃO FELIZES

Os bilhetes da loteria, garantidos, da loja da rua da Cadeia n. 9; ponto muito commodo para os moradores do Recife

MOTTE
O chefe dos conductores
Foi outr'ora sachristão.

Tem a sorte seus primores,
Mas tambem faz suas *patotas*,
Pois que fez de um borra-botas
O chefe dos conductores!
E' p'ra rir.... E já com côres
De senhor ou de barão
(Mas *capacho* do patrão)
Quer himpar de cousa o besta,
Sem pensar que traz na têsta
=Foi outr'ora sachristão.

O mouro na costa.

Caixeiro

Precisa-se de um menino que tenha pratica de taberna e dê conhecimento de sua conducta: na rua de S. Miguel nos Afogados n. 34, taberna.

PRIMEIRO LIVRO
DE
LEITURA
PELO
Dr. Abilio C. Borges.
2ª EDIÇÃO MELHORADA E AUGMENTADA
A' venda na livraria Franceza

Esta obrinha, primeira que com tal titulo appareceu no paiz, é composta segundo um systema especial, abreviado, philosophico e ameno, e muito differente das cartas conhecidas com o nome de A B C.

Recomenda-a o facto de haver sido adoptada para as escolas publicas de quasi todas as provincias do imperio, sendo por toda a parte tão vantajosamente aceita, que em menos de 18 mezes achou-se esgotada a primeira edição de dez mil exemplares.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua de Queimado n. 32, loja.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Praia n. 18.

O DIABO COCHO
Pensamentos metaphisicos.

A equidade e a justiça, exigem que se dê a Cesar o que é de Cesar.

A industria e a agricultura em primeiro lugar, produzem a fonte inexgotavel da riqueza; as nações agricolas e industriosas são ricas e fortes pela permuta das mercadorias e dos sereaes: o trabalho licito honra ao negociante, dá prestigio ao paiz que o vio nascer: o tropico liga entre si os povos e todas as nações do globo: os *armazens fluctuantes* cançam o oceano, na ida e volta, fazendo tremular, tanto nas zonas torridas, como nas frigidas e temperadas, as bandeiras das differentes nações do universo: quanto mais permutas se multiplicam, tanto mais as nações se enriquecem: o trabalho faz a felicidade dos povos, estimula a industria, provoca a concurrencia.... a concurrencia é um mal necessario; o duelo industrial, provoca as artes; o trabalho fabril se aperfeiçôa; a perfeição produz a abundancia; a abundancia traz a barateza e o bem estar de todos, garante a propriedade e mata o pauperismo, aproxima o rico do pobre, o pobre do rico; faz a união; a união faz a força; a força dá a santa paz, tão agradavel e lucrativa aos povos e a Deus!

A minha pequena dissertação só tem por fim fazer o parallelo—entre o negociante leal e franco e o miseravel trapaceiro; entre o advogado digno deste nome, e o advogado *trampolineiro*, que vê sempre empalidecer a estrella do seu *genio*; entre o sollicitador que sabe cumprir seus deveres, e aquelle que ultrapassa os limites de suas attribuições; entre o official de justiça que vive honestamente de seu emprego, e aquelle miseravel meirinho que jura falso por dinheiro; entre o verdadeiro christão, amigo da fé, da caridade e da esperança, e o miseravel hypocrita, que advoga por Deus e contra Deus....

« *Mais vale ser ladrão que tôlo*, diz o *diacho côcho!* » admira que um homem que se diz legislador, não tenha a precisa força moral para conter esse terrivel animal feroz—que se occulta sob o involucro do homem, esse ente cynico que gaba-se por toda parte de tudo poder obter, com o dinheiro comprar a justiça, atropelar a innocencia, *fazer... tudo!* que ensina a todos e que por ninguem é ensinado; que compra questões perdidas e com o dinheiro as vence!...

Se assim é, porque invoca a Justiça Divina? Pois não sabe que a Justiça Divina nem sempre castiga os malvados aqui? Não sabe que o castigo Divino quasi sempre é lá?.... E se tens fé em Deus e na sua infinita misericordia, restitue a S. *Braz* o que lhe roubaste, e á *S. Lourenço* que lhe pretendes roubar.

Recife, 10 de março de 1869.

L. Pagi.

— O bilhete inteiro da loteria 98ª que se acha a venda a beneficio da matriz de Nazareth de n. 2404, previne-se ao Sr. thesoureiro que se por acaso sahir premiado, não pagar senão a seu legitimo dono abaixo assignado morador á rua Imperial.

Recife, 9 de março de 1869.
Bernardo José Ribeiro.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar para casa de rapaz solteiro: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 56, loja de ferragens.

— Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Hospicio n. 17.

Gostei muito !!!
Bemaventurados são os pobres d'espirito, pois a elles é concedido o reino dos céos.

Ah! Ah! Ah! Gostei muito de ver o desenvolvimento e elasticidade da musa de meu amigo Mané Velho!!! Que cabeça de rapaz!!! realmente assim o pensava eu... a elles meus Srs., o bicho presta-se a tudo que precisardes, olhem, se precisardes d'um porteiro para toilet, ninguem melhor que elle, pois além de enxergar muito, tem bastantes cabellos brancos, e é energico...

Se vos approuver tomar qualquer vingança, e necessitardes d'um vil instrumento, lançai sem perda de tempo, mão d'elle, isto é, de vosso—vôvô—elle a tudo se presta sem exigir recompensa, é digno de toda á amisade interesseira— é é é bom (rapaz) velho, não veem como é franco, olhem para o *Diario de Pernambuco*, e vejam o panno d'amostra não se enganem, elle é bem conhecido—quando passarem a rua das queimaduras procurem-no em um estabelecimento que só tem ferros... cuidado...

Kelé.

— Vende-se, ou permuta-se por predios nesta cidade, por apolices do governo, ou de companhias, ou mesmo por letras garantidas, o engenho Goiabeira junto a Santo Amaro de Jaboatão, á 3 legoas d'esta cidade, de moer com agoa, soffrivel casa de morada, levada de pedra e cal, boas obras, todas de tijolo e pedra, 3 grandes cercados com vargens e terras sufficientes de producção regular, com estrada para carro até a porta, e para onde segue a nova estrada de ferro. A fallar na rua da Imperatriz n. 22, 2º andar.

Aluga-se

Uma preta escrava que esteja acostumada a vender bolos pelas ruas: a tratar na rua do Vigario n. 14.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
CABUGÁ 2 D.
2 D RUA DO!
SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5¼ k.

PENTEADOS PARA SENHORAS

FAZER A BARBA

SALON DE COIFFURE
DE
ANDRE DELSUC
SUCCESSOR DE MR. GEORGES
Rua do Crespo n. 7 primeiro andar

Andre Delsuc, cabellereiro de Paris, empregado de Mme. viuva Leconte, tem a honra de participar ao respeitavel publico que contractou com Mr. Georges, que se retira d'esta provincia, tomar conta do seu salão de coiffure da rua do Crespo n. 7.

Nutre a esperança que seus amigos, conhecidos e os freguezes a quem servia emquanto foi official de Mme. viuva Leconte o favorecerão, acompanhando-o no seu novo estabelecimento, e tambem que a bella freguezia de Mr. Gerges continuará a frequentar o seu salão, certos de que envidará todos os seus esforços para merecer a sua confiança.

Achar-se-ha sempre no seu estabelecimento um grande sortimento de cabellos de todos os tamanhos para coques, seja qual for o feitio, de tranças, repentiz, frisos, bandos, etc. etc. etc. emfim tudo que diz respeito á sua arte.

Continuará a praticar no seu salão o mesmo que praticava Mr. Georges: fazer a barba, cortar os cabellos, frisar e friccionar com toda a promptidão, asseio e delicadeza.

Aviso ás senhoras

Tem a honra de participar ás senhoras que o quizerem honrar com suas freguezias, que poderão manda-lo chamar, certas de que serão sempre penteadas com gosto e á ultima moda.

CORTAR OS CABELLOS

TRABALHOS EM CABELLOS

BOTICA E CASA DE DROGAS
77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples, vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

C. Catão & C.

INJECCÃO VEGETAL
COM MATICO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Moreau & Cª.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

Attenção! attenção!

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima faz sciente aos officiaes de todos os corpos; que acaba de receber um completo sortimento de espadas, bandas, talins, talabartes e charlateiras, e mais pertences. Assim como recebeu tambem chapeos de oleado para criados, de cópa alta e baixa, com cordão de ouro ou prata, e vende mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Arantes.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

FEITOR

Precisa-se de um feitor para tratar de um sitio prefere-se com familia: a tratar na escadinha da Alfandega n. 3.

— Pergunta-se ao Dr. Joaquim Procopio de Figueiredo, residente na côrte, se como testamenteiro e inventariante dos bens que ficaram pelo fallecimento de D. Maria Josepha de Figueiredo Salgado, pode aproveitar-se da distancia em que se acha em Pernambuco uma herdeira instituida em testamento d'aquella fallecida, para reter em si o dinheiro e joias legados á esta herdeira; frustrando todas as deligencias, que até hoje se tem feito para receber este legado. A intervenção do Illm. Sr. Dr. juiz de capellas da côrte é a ultima couza que resta, e aqui se invoca para chamar a contas o testamenteiro remisso, e obrigal-o, sob as penas da lei, á cumprir as ultimas disposições do testamento. Recife, 4 de março de 1869.

— Precisa-se de uma ama no caes do Ramos n. 32, segundo andar.

— Aluga-se uma casa com sotão, sendo um andar terreo com cinco quartos, duas salas, cozinha fóra, quintal e cacimba; um sotão com tres quartos, uma sala e cosinha, na travessa do Peixoto n. 68.

Para cozinha

Precisa-se de uma pessoa que cozinhe bem: na rua do Crespo n. 23.

— No escriptorio de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 37, ha para vender gorgurão de seda azu e mais pertences para forro de um bom ocarr.

— Na rua do Pires n. 42, precisa-se de duas amas para engommar e cozinhar.

— Lava-se e engomma-se com asseio e promptidão, mandando-se buscar e levar a roupa por um portador fiel á casa dos pretendentes: á tratar na rua Augusta n. 114.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preço razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito ou pagar o que poder e isto com brevidade.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, sadia e sem filho: na rua do Queimado n. 6, 1º andar.

— Precisa-se de um bom official de tanoeiro para fazer 400 formas de madeira, para assucar, no engenho Cabeça de Negro na Escada, meia legoa distante da estação de Frexeiras. Quem a isto se propuzer, dirija-se ao mesmo engenho ou a rua da Senzalla Nova n. 38, que achará com quem tratar.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que está aberta sua aula desde o dia 7 de janeiro, na rua da Penha n. 25, primeiro andar, aonde recebe pensionistas por preço commodo: o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. Acha-se aberto desde o mesmo dia um curso de primeiras letras a noite para aquellas pessoas que não poderem frequentar durante o dia.

Loja á venda.

Vende-se uma loja de miudezas, na rua do Queimado, bem afreguezada tanto para o mato como para a praça, propria para algum principiante por ter pouco fundo: a tratar na mesma rua n. 63.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

— A quem convier 30$000 mensaes pelo aluguel de uma escrava de boa conducta, para engommado e algum ensaboado, póde dirigir-se em carta a esta typographia com o sobrescripto para A. F. W.

— Precisa-se por aluguel de um moleque para recados de 10 a 11 annos: na rua Direita n. 79, 2º andar.

Attenção

José Joaquim [illegible] seu irmão Antonio [illegible] Casa Forte: quem se julgar com direito á mesma apresente suas contas no prazo de 3 dias.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE
Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20. onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.º andar.

Alberto.

Scenas de um romance por João Candido.

Um volume em 8º, francez.... 2$000

Do mesmo autor

UMA REUNIÃO NA PRAÇA PUBLICA
SCENA DRAMMATICA,

Um volume em 8º, francez... 500 rs

Assignam-se na livraria franceza á rua do Crespo e na encardenação Parisiens á rua do Imperador.

— Pede-se ao Sr. tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, que dê solução ao negocio que tem com o abaixo assignado. relativo a sua letra e hypotheca que se acha vencida, visto que não tem-se dignado responder as cartas que lhe tem sido dirigidas, pedindo-lhe o comprimento de seu dever.

Recife 3 de março de 1869.
Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto.

Para a quaresma

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, fazem-se flores de todas as qualidades para ornamento de igreja, altar, andores e sepulchro, inclusive arcos, palmas e rosas, e tudo quanto for concernente aos sacros actos; assim como preparam-se para fóra com a maior presteza qualquer encommenda neste genero; outro sim tambem se fazem flores mimosas proprias para enfeitar vestidos, saiotes e capacetes de anjos, e mais barato que em outra qualquer parte. Na mesma casa se encontram já preparados e promptos á venda o seguinte: ricos ramos de seda enfeitados a canutilho com flores de cera proprios para domingo de Ramos, vellas enfeitadas ricamente, bordadas a ouro, proprias para baptisados, capellas de flores para meninas e noivas. Alem disto se encumbem de preparo de bandejas de bolos finos enfeitadas de conformidade ao fim a que se destina, quer seja para casamentos, ou que para bailes; fazem tambem vestidos para a quaresma ou outro qualquer que se precisar com a maior promptidão e asseio.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

— Antonio Rodrigues d'Oliveira, portuguez, vai a Portugal tratar de sua saude.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, na igreja da Madre de Deos.

Pelo presente convido a nossos charos irmãos para comparecerem na igreja da Madre de Deos sexta-feira 12 do corrente, as 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, irmos acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que tem de sahir do convento de N. S. do Carmo para o Corpo Santo, para o que fomos convidados.

O escrivão,
Manoel Moreira Campos.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: na rua do Torres n. 14, terceiro andar.

Irmandade do Divino Espirito Santo.

Por ordem do irmão juiz da mesma irmandade roga-se a todos os irmãos para comparecerem no dia sexta-feira 12 do corrente, pelas 3 horas da tarde, em a nossa igreja para encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor dos Passos a convite da respectiva irmandade.

Manoel Luiz da Veiga,
Secretario interino.

Irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de S. Francisco.

Por ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos para sexta-feira, 12 do corrente, pelas 3 1/2 horas da tarde, comparecerem em nosso consistorio, para encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos.

O secretario,
Albino José dos Santos.

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro para cozinhar e engommar bem, dirija-se a travessa da rua do Queimado n. 5.

— Precisa-se de um homem que saiba ler e escrever para distribuidor deste Diario, prefere-se pessoa que já fosse praça do exercito: a tratar na typographia.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: no pateo do Terço n. 32, 1º andar.

— Precisa-se de um menino livre ou escravo [illegible]

— Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$000
Pilulas de jurubeba vidro.	1$000
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito. etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de [illegible] e Cª.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã a as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes, por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo, será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

CASA DE PENHORES

Empresta-se dinheiro sobre joias de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas: na travessa das Cruzes n. 2, junto a esta typographia. 1º andar.

CURA DOS CALLOS

PELA
[illegible]
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

[illegible]

J. A. Moreira Dias transferio seu estabelecimento de ferragens á rua da Cruz n. 50 para a mesma rua n. 26.

— Na rua Direita n. 38, casa que foi do fallecido [illegible]

— Precisa-se alugar um escravo [illegible] nho no: largo do arsenal de marinha n. [illegible]

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento, d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

— Na rua Augusta n. 94 vestem-se anjos para procissões por commodo preço, e á ultima moda.

Attenção

Da-se dinheiro a juros em pequenas quantias ob penhores: nesta typographia se dirá quem dá.

— Uma senhora que tiver as habilitações para ensinar o portuguez, francez e musica, em um engenho distante da estação de Olinda duas legoas, annuncie por este Diario, ou dirija-se a rua do Caldeireiro n. 42, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, preferindo-se escrava na rua do Queimado n. 33, loja.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da matriz de Nazareth (98.ª) que se extrahirá segunda-feira 15 [illegible]

Preços.

Bilhete.	[illegible]
Meio.	[illegible]
Quarto.	[illegible]
Em porção [illegible] para cima.	
Bilhete.	[illegible]
Meio.	[illegible]
Quarto.	[illegible]875

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se uma sala e dous quartos em uma das melhores [illegible] da freguezia da Boa-vista: a [illegible] Imperatriz n. [illegible] andar.

Confraria de S. José da Agonia.

Pelo presente convido a todos os nossos irmãos para [illegible] sexta-feira 12 do corrente, pelas 3 horas da tarde, [illegible] a procissão do Senhor dos Passos, que tem de sahir da igreja do convento do Carmo e recolher-se á matriz da [illegible] para o que fomos convidados pela respectiva irmandade, assim como scientifico-os de que no dia 19 do corrente, as 2 horas da tarde, temos igualmente de acompanhar a procissão de Triumpho que tem de sahir da igreja da veneravel [illegible] do Carmo, [illegible] convite por parte da mesa regedora daquella veneravel [illegible]

[illegible]
Manoel [illegible] Junior,
Secretario.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceital-os, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejaria que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lisboa para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noite sorvete e variedade de refrescos.

TINTURARIA FRANCEZA
55--RUA DA IMPERATRIZ--55

O proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo fugido d'esta praça a pessoa que se achava na sua gerencia, elle contratou para sua casa um perito official que foi por muito tempo o primeiro official da importante casa Sulingre do Rio de Janeiro; por isso espera o annunciante que todos ficarão satisfeitos dos seus trabalhos, visto, além d'isso, possuir no seu estabelecimento as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar de que se faz uso na Europa, e achar-se tambem provido de grande quantidade de drogas escolhidas sempre de primeira qualidade e fornecidas pelas casas especiaes de Paris.

Tinge-se, lava-se e limpa-se com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de qualquer qualidade que sejam, taes como lã, algodão, seda, tonquim, pennas, chapéos de feltro e de Manilha ou palhinha de todas as côres, etc. etc., e tambem tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares experimentem que todos acharão proveito e vantagens.

Tintura preta terças e sextas-feiras.

ATTENÇÃO
AO
ARMAZEM PERNAMBUCANO
86---Rua das Cinco Pontas---86

Thomaz José de Oliveira & C. avisa aos seus freguezes que foram, tanto desta praça como do centro da provincia, que regressando de sua viagem á Europa no fim de dezembro proximo passado, e se acha estabelecido com um armazem bem sortido de mercearia (vulgo molhados) de bons generos, e por preços commodos e garantindo qualidade, pezo e medida, nos generos comprados no seu armazem; portanto pede e roga que não deixem de lhe dar a preferencia.

FRANÇA-BRASIL

Mr. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão [illegible] qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com vivola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores [illegible] figurinos para homens, senhoras e meninos.

ASTHMA — OPPRESSÃO
CIGARROS INDIANOS
DE CANNABIS INDICA
[illegible] PARIS
DEFLUXÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma, não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a [illegible] ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França [illegible] provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades [illegible] esta terrivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a [illegible] extincção da voz, e as nevralgias faciaes [illegible]

Deposito em Pernambuco [illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas!

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas, para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Caixa com agulha franceza a	160	Resma de papel almaço, muito boa fazenda, com 85 cadernos a.	2$800
Caixas com 400 enveloppes a.	500	Caixa com papel amisade a	700
Peças de babados e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e.	1$000	Jogo de vispra a.	400
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Sapatinhos de lãa para meninos a	320
Linha de marca, caixa com 16 novellos a	240	Peças de trança e caracol a	40
Coques muito finos com rede, só a rede val	1$500	Sabonetes de todas as qualidades a 80, 160 e	200
Frascos com santos muito finos a	1$200	Frascos com oleo babosa a 400 e	600
Latas com banha (familia), a 160 e.	200	Pinceis para barba a.	200
		Gaz a	320
Cartão com alfinetes a	100	Frascos com agua de Colonia a 320, 400 e.	500
Copo com opiata muito fino a 400 e	500	Pentes com costas de metal	320
Cartas francezas a 200 e	240	Carteira de marroquim a	400
Ditas portuguezas a 120 e	160	Pentes pretos para tirar piolhos	200
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos a	600	Escovas para cabello a 400, 500 e	600
Frasco com tinta a 100 e	160	Garrafa com agua divina a.	1$500
Frascos com banha a 320 e.	400	Gravatas de seda de côr a	320
Frascos com agua de Colonia Piver a.	1$000	Ditas pretas a 400 e	500
		Botões de louça para camisas, a	160
Pentes de travessa para cabello de meninas, só a vista faz fé, a.	320	Garrafa de tinta roxa a.	800
		Lenços brancos para mãos a	240
Lãa para bordar, libra.	6$800	Par de suspensorios para homens a	200
Novello de linha grande com 400 jardas, Só a vista faz fé a	60	Espelho de toucador a	2$500
		Frasco com cheiro muito fino a	1$000
Pares de liga de borracha para pernas de senhora, muito boas a	60	Bandeja para copos a	400
		Meias cruas para homens, boa fazendaa 3$, 3$600, 4$ e.	1$500
Franja branca para toalha vara a	200	Abotoaduras para colletes a	320

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO e SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz o nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escoseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singeleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas uvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, o cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto da sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Alem do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, appareceer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhe dirão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo, do sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: chólera, febre amarella, peste, typho; etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Em Rio-Janeiro, Duponchelle; H. Tesdorpf. Em Pernambuco, Maurer

ASTHMA E TISICA

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO!

O xarope de fedegoso, de Pernambuco, preparado pelo pharmaceutico J. de A. Pinto, cura radicalmente a tisica o asthma, e todas as molestias dos pulmões.

Podem ver-se os attestados de curas no unico deposito das preparações de fedegoso deste autor, rua do Rosario Larga n. 10, junto ao quartel de policia.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Braga, 25 de janeiro de 1868.—Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—*xarope de fedegoso*—; isto é pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela boca, vi que me ia desaparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para a minha molestia que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso pode Vm. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou de Vmc.—Amigo attento, venerador e muito obrigado.—*Manoel José Gonçalves Pereira.* »

Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.—Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do *xarope de fedegoso* contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me pois do *xarope de fedegoso*, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como d'antes; succumbiria de certo a não ter usado seu *xarope de fedegoso.*

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor, o de V. S. attento venerador e criado »

João da Costa Rego.

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Tenho a ventura de communicar a V. S. que graças ao maravilhoso *xarope de fedegoso*, estou com o meu escravo Jorge completamente restabelecido da molestia dos pulmões, que ha tanto tempo o perseguia.

« Aceite V. S. esta minha declaração como prova do meu reconhecimento pelo bem que V. S. acaba de fazer-me, e cuja recordação ficará internada no coração do

De V. S.

Attento venerador e criado

Bento Joaquim Gomes. »

« *Illm. Sr. Joaquim d'Almeida Pinto.*— Comprindo um dever de gratidão participo a V. S. que, por meio do seu abençoado *xarope de fedegoso*, está perfeitamente restabelecido dos seus longos soffrimentos o meu escravo.

« Como sabe, este meu escravo tinha chegado ao estado mais afflictivo da molestia de pulmões; não obstante um não interrompido uso de remedios, e uma demorada viagem ao nosso sertão.

« Pois bem: a enfermidade, que se havia tornado rebelde a todos os meios empregados para combate-la, cedeu, de uma maneira quasi milagrosa, a quatro garrafas apenas, do seu *fedegoso*

« Hoje, graças a Deus, tenho o meu escravo restabelecido; e não é facil mostrar todo o reconhecimento que sinto pelo bem que V. S. me acaba de fazer. »

Sou de V. S.

Criada agradecida

Maria Norberta Scheffer.

Continuadamente se nos apresentam novos testemunhos da efficacia do fedegoso de Pernambuco!

Engenho.

Arrenda-se o engenho Gongaçaú, sito na freguezia de Iguarassú, distante desta praça 5 leguas, com bom sobrado, casas para lavradores, excellentes terras de plantações, porto de embarque na porta, pedreiras e fornos de queimar cal: os pretendentes dirijam-se á rua da Imperatriz n. 8, primeiro andar.

Sitio.

Aluga-se o excellente sitio, da estrada de João Fernandes Vieira n. 5, entre a bomba do Manguinho e o Olho do Boi, com casa de bons commodos para familia e escravos, grande quantidade de fructeiras, como sejam: coqueiros, mangueiras, sapotizeiros, cajueiros, larangeiras, pinheiras, romanzeiras, alem de outras arvores que se deixam de mencionar; bom terreno e proprio para baixa de capim, e viveiro de peixes: quem pretender e quizer vê-lo, queira dirigir-se á rua das Cinco Pontas n. 150, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama de leite: no sobrado da rua da Imperatriz n. 63.

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGA N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, e que devem cauzar um grande effeito nos trages quaresmaes, assim come grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto.

Compram a trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife

Pela secretaria desta veneravel ordem manda a mesa regedora convidar a todos os charissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio paramentados com seus habitos, sexta-feira 12 do corrente, as 3 horas da tarde, para encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que ha de sahir do convento do Carmo para a matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife; correspondendo assim ao convite que nos foi dirigido pela respeitavel irmandade do mesmo Sacro-Santo Senhor.

Secretaria 9 de março de 1869.

O secretario,
Joaquim Xavier Vieira Ligo.

Irmandade de N. S. Mãi dos Homens erecta na igreja da Madre de Deos

A mesa regedora manda convidar a todos os irmãos a comparecerem em nosso consistorio sexta-feira, 12 do corrente, as 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor dos Passos, para o que fomos convidados pela respectiva irmandade.

Consistorio 9 de março de 1869.

O escrivão,
J. X. Vieira Ligo.

Irmandade do Senhor dos Passos na matriz do Corpo Santo.

Tendo a irmandade de expôr em solemne procissão o seu padroeiro no dia 12 do corrente com a pompa e magnificencia devida a tão Excelso Senhor, sahindo ella da igreja do convento do Carmo a recolher-se nesta matriz, são convidados todos os irmãos desta irmandade a comparecerem naquella igreja as 3 horas da tarde; rogando-se a todos aquelles que tenham capas em seu poder, e que por qualquer motivo deixem de comparecer, manda-las entregar ao irmão thesoureiro, pois que neste acto é que ellas se tornam mais precisas.

Consistorio 9 de março de 1869.

O escrivão,
I. I. Lima Bairão.

Irmandade do Senhor dos Passos na matriz do Corpo Santo.

Convida-se a todos os reverendos senhores sacerdotes para acompanharem a procissão do Senhor dos Passos, que tem de sahir da igreja do convento do Carm no dia 12 do corrente, as 4 horas da tarde.

Consistorio 9 de março de 1869.

O escrivão,
I. I. Lima Bairão.

MOLEQUE

Deseja-se alugar um bom moleque: na rua larga do Rosario n. 44.

ATTENÇAO

No dia 4 de fevereiro proximo passado desappareceu o escravo crioulo de nome Salvador, de idade 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: rosto ovado, olhos pequenos, sobrancelhas pretas, bocca regular, beiços ditos, tem todos os dentes na frente, nariz chato, barba serrada por baixo do queixo, baixo, corpo regular, falla de vagar, não se altera nas fallas, quer convencer o qualquer pessoa por meios brandos, usa andar com um balaio no braço e uma especie de japona atravessada no hombro, calça de zuarte, camisa de algodão de listras por baixo de uma de estopa, aberta na frente, com bolços, tem sido visto na rua da Guia, no Recife, na Passagem da Magdalena adiante do sobrado grande, em um mocambo de palha de uma mulher livre por nome Maricas, lavadeira; assim tambem foi encontrado na ponte de Uchoa, em companhia da mesma mulher, com uma trouxa de roupa, é de suppor que mude de lugar; roga-se a quem o encontrar leva-lo á rua de Agoas-verdes n. 80, ou no sitio da estrada de João de Barros defronte da Cascata n. 28.

— O Sr. Vicente Ferreira Leal queira vir a esta typographia que se lhe deseja fallar.

— Precisa-se de uma ama de bons costumes que saiba bem engommar e cozinhar: a tratar na rua do Imperador n. 65, 3º andar.

Nutrimento e MEDICINA!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp* PARA

Tisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o Oleo, no banco da Terra Nova purificado chimicamente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, e foi por elle a conter,

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E' UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE

Lanman & Kemp,

Se é que desejam verse livres e isentas de enfermidades.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de A. Caers, J. da Conceição Bravo & C. M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Capsulas de Raquin

[illegible]

Attenção

Manoel Augusto de Menezes Costa, professor de musica, continúa a dar lições de sua arte, tanto vocal como instrumental, em casa particular ou em algum collegio; assim como tem aberto uma aula na casa de sua residencia na rua da Palma n. 53.

— De ordem de nosso charissimo irmão juiz convido a mesa administrativa da irmandade academica de N. S. do Bom Conselho e aos demais irmãos a comparecerem as 3 horas da tarde do dia 12 do corrente no consistorio da mesma irmandade, no convento de Santo Antonio desta cidade, afim de que encorporados acompanhemos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos, que tem de sahir, as 4 horas da tarde do mesmo dia, do convento do Carmo para a matriz de Corpo Santo; para accedermos assim ao convite que nos foi feito pela irmandade do mesmo Bom Jesus. Os irmãos que possuirem fitas pertencentes á irmandade mandem deixa-las por obsequio ao largo do Paraizo n. 8, 2º andar, caso não possam acompanhar a procissão.

O secretario,
José Furtado de Mendonça.

Vejam o leilão.

Segunda-feira (8) houve um leilão na rua da Cadeia, do qual era agente o Aza de peixe, entrei, porque quiz justamente cumprir uma missão que levava, porém pasmei e vi a maior perversidade praticada tanto pelo patrão como pelos canalhas officiaes de gaveta, mais dignos de uma coxeira do que de uma casa commercial, abuso com quem não tem confiança.

Um offendido.

Ama

Na rua do Codorniz n. 8 precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro: na rua da Cadeia nova n. 7, taberna.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Compra-se uma casa, ou da-se a juros a quantia de 2:000$000 réis sob hipotheca de um bem de raiz de dobrado valor, dirija-se a rua nova de S. Rita n. 54.

— Compra-se um curtiço de abelhas uruçú, que possa-se logo extrahir algum mel, assim como pés de bananeiras entituladas de S. Thomé ou caixo de cruzado: na rua dos Prazeres n. 50.

— Compram-se diarios velhos para embrulho: na rua Nova n. 5.

VENDAS.

— Vende-se um cabriolet coberto, de quatro rodas, muito forte e maneiro, de volta inteira, com cavallo ou sem elle, e os competentes arreios, tudo em muito bom estado e por preço commodo: na rua de Santo Amaro, cocheira do Sr. Thomaz Lins Caldas confronte a estação n. 4.

Uma loja de funileiro

Vende-se uma loja de funileiro com um sortimento completo tanto de obras como de ferramentas: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, loja do Sr. Vianna.

LÃA BARRIGUDA

A 400 rs, a libra

Vende-se no armazem do largo da Assembléa numero 2.

— Vende-se por qualquer preço um magnifico balcão de raiz de vinhatico, de 20 palmos de comprimento, assim como 4 taboletas para amostra de porta, na rua do Cabugá n. 5.

AO CAMPOS

28 — Rua do Imperador — 28

EM GROSSO E A VAREJO

Charutos de diversas marcas dos bem acreditados fabricantes, Costa Irmãos e Manoel da Costa Ferreira de (São Feliz).

Farinha da terra muito boa, á 4$ reis a sacca.

Miraguaia do Rio Grande do Sul, peixe secco de superior qualidade a 6$400 a arroba.

Congro e ruivo de Portugal, em barris e libras.

Camarões seccos, do Maranhão, em libras.

Latas com peixe em conserva sendo: Salmom, Lagostas, Ostras e outras muitas qualidades, a saber: Portuguezes, Inglezes, Americanos, Hespanhóes, etc., etc.

O Campos ainda uma vez, vem ter a honra de lembrar ao respeitavel publico, as muito excellentes aguardentes de Lima Parati, e Tiquira do Maranhão, por vir-lhe a idéa que se aproxima o tempo invernoso, e que muito nescessario se torna trazer o estomago quente, e como se acha o seu estabelecimento bem provido dos generos acima ditos, recommenda um passeio até elle, onde encontrarão os amantes do que é *bom bocado*, um completo sortimento de generos finos, que se tornam recommendaveis para uma mesa mais ou menos provida.

Vende-se

Vale a pena possuir uma escrava recolhida de idade 26 annos, de uma conducta irreprehensivel, insigne engommadeira, optima cozinheira, costureira e lavadeira, tres ditas para todo o serviço, uma dita boa engommadeira e cozinheira de um tudo, tem um filhinho, um escravo bom cozinheiro e copeiro. na travessa do Carmo n. 4.

— Vergonteas de pinho para mastaréos, vergas e retrancas, todas de superior qualidade. Tintas—Verde Paris, branco de zinco e preta; em latas de 14 e 28 libras, já preparadas, oleo de linhaça em barris: no armazem de deposito da companhia Pernambucana, no largo da Assembléa n. 10.

— Vende-se uma armação de taberna: a tratar na rua Imperial n. 38.

— Na rua do Cotovello n. 4, 1º andar (bairro da Boa-vista) ha um piano de mogno de mesa em bom uso para vender-se por preço commodo.

— Vende-se a taberna da rua de S. José n. 2; [illegible] de sua conducta.

— Vende-se um preto de 30 annos e um [illegible] qualquer serviço: na rua do Fogo n. 8.

RIVAL SEM SEGUNDO,

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.

Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.

Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.

Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.

Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.

Caixas de phosphoros de segurança a 10, 40 e 160 rs.

Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.

Libra de lãa para bordar a 7$.

Peças de fita bran a elastica muito superior a 200 e 300 rs.

Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.

Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.

Latas com superior banha a 200 e 400 rs.

Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.

Caixas com doze frascos, fazenda só boa a 1$200 e 2$500.

Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.

Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.

Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.

Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.

Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.

Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.

Garrafas com agua divina a 1$500.

Frascos com superior macaça perolina a 320 rs.

Caixas de vidro com doze dedaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.

Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.

Grosas de botões de louça, lisos e bordades a 160 rs.

Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.

Peças de fita para cos da melhor qualidade a 500 rs.

Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.

Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 500 rs.

TABELLAS VERMECIDAS

DE

Antonio Neves de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

TEMPORAL

TONICO DE JAYME

RUA DO QUEIMADO N. 55.

Aos senhores lojistas

Para a quaresma

Casemiras pretas finas: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 60.

Sabonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—rua larga do Rosario—34

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr

CHABLE MÉDECIN

DAS ENFERMIDADES DESSEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 10.000 curas das impigens, erupções, herpes, sarna, comixões, acrimonia, alergecas, viciosas do sangue; virus, e alterações do sangue. Xarope vegetal sem mercurio. Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, segundo o tractamento Depurativo: é em regado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro do CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.—Esta medicação benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do Dr. Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

Cal branca de Jaguaribe a 1$500 o alqueire.

Acaba-se de abrir um deposito na praça da Concordia junto ao armazem de carvão de madeira, da verdadeira cal branca do Jaguaribe, premiada na exposição, e qualquer outra que apparecer a vender, allegando-se ser daquelle lugar, é falsificada. Tambem ahi se vende cal virgem em barris muito procurados para engenhos, por ser igual á de Lisbôa.

— Vende-se uma casa no becco das Barreiras n. 24, terreno proprio, sala grande, dous quartos e quintal: quem pretender dirija-se a Estrada nova á casa da viuva de João Martins Saldanha.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões dificeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

3—RUA LARGA DO ROSARIO—3.

Novos chapeos pretos para homem,

A Lealdade

Tendo recebido um novo sortimento de chapéos pretos de pello para homem e de elegante forma, vende-os pelo diminuto preço de 10$ cada um, mercadoria que em outra qualquer se vende por preço por menos de 14$; a elles, antes que se acabem, na bem conhecida loja da Lealdade, rua da Imperatriz n. 70.

Muito em conta

[illegible] 400 r. a garrafa e canada a [illegible], sabão a 220, azeite de carrapato a 400, café [illegible] largo do Paraiso n. [illegible]

ILEGÍVEL

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra,e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua de Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C**ª.

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C**ª.

EFFICACIA DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dʳ A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dʳ A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dʳ A. FAVROT, *autor do Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dʳ GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dʳ GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1[2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dʳ KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C**ª.

TOSSES CATARRHOS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C**ª.

ALTAS NOVIDADES

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA QUARESMA.

Gorgorão preto.
Setim » macau.
Sedas » lavradas.
Moireantique preto.
Gros-de-naples »
Basquines de gurgurão e de gros-de-naples enfeitado com primor.
Corpinhos de gros-de-naples.
Basquines, capinhas, pelerinas, fichus, de crochet e de guipuré, pretos e brancos.
Mantas pretas de blond.
Riquissimos chales de touquim.
Requissimos chales de gurgurão de seda preta o melhor neste artigo.
Chales de mirinó pretos com requissimos bordados e franjado de retroz.
Chales de mirinó bordados á sultane; ultima moda.
Romeus pretos com lindos bordados.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, e pretos, para senhoras.
Ditos de sandalo para meninas.
Chapelinas pretas.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol,
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão, para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medecina de Paris. — **PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON** — *Pharmaceutico laureado da academia de medecina.*

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas. dóres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C**ª.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECCÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sêllo de prata reactivo e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Achão-se em todas as pharmacias. — *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

OLEO DE HOGG

DD

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste óleo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE

NA

Pharmacia e drogaria

DE

BARTHOLOMEU & C.

34 = Rua larga do Rosario = 34

CAPSULAS MOLES DE ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas,

Vende-se na

Pharmacia e drogaria de

Bartholomeu & C.

34—rua larga do Rosario—34

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

— Vende-se uma boa escrava com idade de 22 annos, a qual cose, cozinha, engomma, lava, e tambem é boa vendedeira; o motivo de ser esta escrava vendida, é ella propria assim o querer: quem precisar, dirija se á Santo Amaro, ao sobrado junto do cemiterio inglez.

— Ha para vender-se um carrinho de quatro rodas, novo e bem construido para boi: a ver e tratar na rua do Jasmim n. 27.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO,

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos do esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de mindezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs,
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

Cemento de Portland.

Vende-se no armasem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejádo, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Rapé Lisbôa a 3$000.

Superior rapé princeza d Lisbôa 3$000 a libra e meio grosso a 1$000 no antigo deposito á rua da Cadeia n. 51.

AO BAZAR DA MODA

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade !) de palha da Italia, a emitiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimento á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes,
GUARNIÇÃO alta novidade ! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA

GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tarturaga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Landman [illegible]
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toillet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em pacotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madrepérola, de marfim, de aço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho mencional-os.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panes de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
À LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560 rs. o metro; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grande pechincha para a quaresma.

VESTIDOS PRETOS A 45$000.

Vende-se superiores cortes de vestidos de sêda preta lavrada, sendo fazenda muito encorpada e muito moderna, pelo barato preço de 45$, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chévre muito largo com as melhores e mais modernas côres, pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lenções com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lenções de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VESTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ROMEIRAS PARA QUARESMA A 16$,

Chegáram as mais bonitas e modernas romeiras pretas de guipure, que se vendem pelo baratissimo preço de 16$ cada uma.

SOBRECASACOS PARA A QUARESMA A 18$ E 20$.

Vende-se um grande sortimento de sobrecasacos e palitots sobrecasacados de finissimo panno preto pelo baratissimo preço de 18$, sendo forrados de alpaca, e por 20$, todos forrados de seda, é grande pechincha, principalmente por estarmos na quaresma, assim como, tambem se vende um grande sortimento de calças e colettes de casimira preta que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

ALTA NOVIDADE
À
Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covadó unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ROUPAS FEITAS
Na loja do Leão da porta larga
DE
PAREDES PORTO.
Rua da Imperatriz n. 52, junto a loja de ourives.

N'este estabelecimento se encontrará sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades. Como sejam: paletots de alpaca, de merinó, de casemira, bombains de panno preto, fraques e sobrecasacos de brins de côres e pardos.

CALÇAS E COLETES.

Tem sempre no mesmo sentido um sortimento completo a preço commodo.

CAMISAS E SIROULAS.

Encontrará sempre o respeitavel publico um bonito sortimento de todos os numeros.

MEIAS CRUAS.

Sortimento de todas as qualidades, de 3$ a 5$, assim como tambem sortimento de lenços de linho brancos e com barras de cor, chinezes, bonitas gravatas pretas e de cores. Rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

PARA ACABAR.

Uma grande porção de calças ordinarias para trabalho a 640 e 800 rs. cada um par, é pechincha na loja do Leão junto a loja de ourives.

GRANDE PECHINCHA,

Cassas de cores a 640 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 52, loja do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de fazendas e roupas que, se vende pelos preços seguintes:

FAZENDAS PRETAS.

Completo sortimento de fazendas proprias para a quaresma, como sejam: grosde-naples a 2$, 2$500, 3$, 3$500 o covado, moreantique de diversas qualidades a 2$200, 2$400 e 2$800 rs., sortimento de alpacas pretas e de cores de 500 rs. até 1$, princêza, mirinó de diversas qualidades.

FAZENDAS BRANCAS,

Madapolão de diversas qualidades e preços commodos, cambraia de 3$500 4$500 e 5$, ditas victorias de 5$500 a 12$, peças de cassa liza o mais fino que ha no mercado a 9$, 10$, 12$. com 12 varas, e vara de largura

SEDAS DE LISTRAS.

Recebeu-se um bonito sortimento d'esta fazenda que se vende a 2$500 o covado.

CHITAS.

Vende-se chitas escuras a 280, 300, e 320 rs. o covado.

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
AUGUSTO PORTO & C.
Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

ARARA

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da loja da Arara, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes que acaba de concluir o balanço de sua loja de fazendas e fazer abatimento nas fazendas que julgou necessario para vender mais barato que em outra qualquer parte, por isso roga ao respeitavel publico o favor de mandar ver as amostras das mesmas para ver como se vende barato.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 6$000.

Vendem-se peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

GANGA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça e palitots a 320 e 360 rs. o covado.

CASTORES PARA CALÇAS.

Vendem-se castores para calças a 240 e 280 rs. o covado.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinha a 240, 280 e 32. rs. o covado, e outras muitas fazendas e roupas feitas, fazendas pretas para a quaresma, como gros-de-naple, casemiras e panos pretos de todas as qualidades, balões de 20 á 35 arcos a 1$500 rs., cortes de brim para calça de homem a 640 e 800 rs. cada um, por este preço só na loja da Arara rua da Imperatriz n, 72.

GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães paoprietario da loia do grande Garibaldi, rue da Imperatriz n. 56.

Declara ao respeitavel publico, que recebeu um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para a praça como para o mato, aos quaes espera lhe façam a honra de frequentar o seu estabelecimento que lhe prometterá vender mais barato do que em outra qualquer parte.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa para vestidos a 2$400 e 3$000

CHITAS FRANCEZAS LARGAS A 280 RS.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320, 360 rs. o covado.

LAAZINHAS A 240 RS.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

ALGODÃO A 4$000

Vendem-se peças de algodão a 4$, 5$ e 7$000, peças de madapolão a 6$, 7$, 8$ e 9$000.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4$000.

Vendem-se cortes de casemira preta para calça a 4$, 5$, 6$ e 8$000, cortes de ganga para calça a 1$280 rs., ditos de brim 800 rs., ditos de castor a 1$000.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS,

Vendem-se chitas para cobertas a 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.

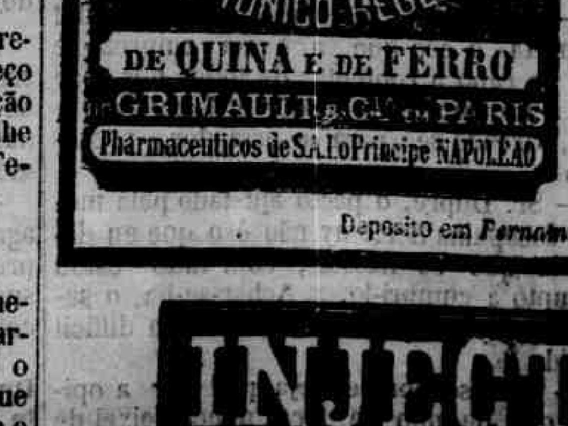
Vendem-se cassas francezas para vestidos a 320 e 360 rs. o covado.

NOVIDADES.

Balões de 25 á 30 arcos, a 1$500 rs. cada um, só se póde ter balão por este preço, e outras muitas fazendas pretas para a quaresma, pannos, casemiras e gros-de-naples preto, outras fazendas muito baratas que se dão as amostras. Na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

ATTENÇAO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, declara aos seus devedores que entregou ao seu procurador o Sr. Bernardino de Senna Dias as suas contas para elle promover seu recebimento conforme lhe convier amigavel ou judicialmente, por isso roga-se a todos os devedores vir entender-se com elle na rua da Conceição da Boa-Vista, ou na loja a rua da Imperatriz n. 56.



Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhéa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

INJECTION BROU

[illegible] — Paris, [illegible]

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiras.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos. e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrar n'este genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanos, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Tinta rôxa de Monteiro.

Vende-se tinta rôxa do Monteiro [illegible] na loja de calçado do sobrado [illegible] Cruz n. 26.

Grande liquidação.

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá: não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

Caixa de envelopes de cores.	600
Ditas de envelopes com tarja preta	900
Ditas de envelopes brancos grandes.	700
Ditas de envelopes grandes e pequenos.	600
Libra de lãa para bordar, surtida	7$000
Duzia de cartões de corchete francezes com 24 pares cada cartão	900
Dita de colheres de metal principe para sopa.	1$800
Dita de ditas para chá.	2$400
Concha de metal principe para tirar assucar.	600
Botuadura para collete.	360
Pares de luvas de fio da escocia branca e de côres para homem.	600
Ditas de ditas para senhora.	600
Fita para sinto de senhora.	600
Pares de sapatinhos de casimira, bordados.	1$200
Peças de cascarrilha de lãa.	500
Escova fina para limpar unhas.	600
Ditas de ditas.	300
1 Pente preto de barba.	300
1 Caixa com apparelho de chumbo a 640, 1$200 e.	1$500
Boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e.	5$000
Apparelho de porcelana para almoço e jantar.	2$000
Jogo de Vispora.	800
Caixa com papel branco e de cores.	700
Infiadores para vestido.	80
Caixa de linha de marca encarnada e azul.	280
Sapatinhos de lãa para meninos.	400
Tocas.	800

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

— Vende-se fumo de Garanhuns muito bom a 2$000 rs. a libra, na Camboa do Carmo casa n. 89

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escrava fugida

Desappareceu do poder do abaixo assignado a sua escrava crioula de nome Benedicta, dando tambem pelo nome de Conceição, estatura regular, magra, rosto comprido e descarnado, falta de dentes na frente, costuma a embreagar-se, levou vestido de chita clara com umas rodas fingindo flores, chales de lãa de barra já velho; ella é natural de Serinhaem, para onde se desconfia ter ella seguido; roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão, e leva-la á rua da Imperatriz n. 52. loja, que se gratificará.

João Francisco Paredes Porto.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos). cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os disticos seguintes: idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançado e mansa: levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa; a dirigirem-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Batatura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Fugio no dia 1º de março, do engenho S. Pedro da freguezia de Ipojuca, o escravo pardo de nome Francisco, de idade 30 a 35 annos, official de sapateiro, côr escura, alto e sêco do corpo, soffre de hernia e tem um dos tornozellos mais grosso, bastante calvo, tem um talho no queixo, gosta de embriagar-se, levou vestido calça e jaqueta de brim pardo e chapéo de feltro usado, côr parda, o dito pardo Francisco tem uma irmãa no Recife e tem irmãos e tios na villa da Escada, em Freixeiras, Aripibú, por isso roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a prisão do mesmo, e quem o pegar e o levar ao dito engenho a entregar a Antonio Emilio & Irmão, será generosamente recompensado.

— Da-se 200$000 rs. de gratificação a quem pegar dois pretos que se ausentaram desde o dia 26 de dezembro do anno de 1868 do engenho Pombal, termo de Serinhãem, ou quem delles der noticia certa; um delles por nome João Monteiro, estatura regular, representa ter de idade 30 a 35 annos, cor fula, e tem em uma das faces um talho, é bem fallante e sabe ler, olhos abotecados; este preto foi comprado na cadeia do Recife, que já do dono tinha fugido ha 4 annos, e foi capturado no Monteiro, por isso chama-se João Monteiro; o outro por nome Jeronimo, que foi comprado ao Sr. Gustavo bem conhecido nesta praça; altura regular, secco do corpo, e está buçando, é muito divertido, é rendido de ambas as verilhas, tem marcas de chicote nas costas: quem os apprehender, pode derigir-se ao mesmo engenho Pombal a seu senhor, ou nesta praça na casa dos seus senhores Manoel Alves Ferreira & C. rua da Moeda n. 5 segundo andar.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

DO APERFEIÇOAMENTO E DA EXTENSÃO DAS MACHINAS DOS CAMINHOS DE FERRO EM PARIS.

I.

INTRODUCÇÃO CONTINUA DA MECHANICA NA INDUSTRIA

Continuação.

De todos os textis o algodão e a lãa são os que mais largamente se adaptaram á mecanica. São elles tambem que empregam maior numero de braços. Mas tambem que proporções as industrias textis em geral, e particularmente as do algodão e da lãa, não tem adquerido com a ajuda das machinas? Nos seus quadros estatisticos, calcula o Sr. Alcan que, n'um valor de mais de 11 billiões produzido em toda a Europa em tecidos de toda a especie (algodão, lãa, linho, canhamo, seda), o algodão faz 3,648 milhões; a lãa, 3,631 milhões: ambos 7,279 milhões, ou dous terços da totalidade.

O algodão é um textil exotico, e ha cem annos, a producção dos artigos de algodão na Europa era insignificante. Nessa época, a seda primava os outros textis, pelo valor do producto. Hoje a seda está no ultimo lugar, posto que o seu fabrico não ficasse estaccionario. e suba ultimamente a 1,628 milhões.

A Inglaterra é o paiz em que a applicação da mecanica á industria mais se tem estendido. As industrias textis, e a industria do algodão entre todas, são as que offerecem mais notaveis exemplos. A consequencia é que a Inglaterra é o paiz que mais trabalha e mais produz, e onde especialmente as industrias textis mais se tem desenvolvido. Com os textis fazem-se alli artigos diversos no valor de 4,536 milhões, justamente dous quintos do que se produz em toda a Europa. Fabrica artigos de algodão no valor de dous billiões de francos n'um valor de um pouco mais de tres e meio fornecido pela Europa toda, ou 55 por cento.

Querem medir a influencia que o desenvolvimento das artes mechanicas pôde exercer nos salarios? De todos os operarios da Europa o melhor pago é o de Inglaterra. Na Russia, ha fiação de algodão por machina, mas ao mesmo tempo fia-se muito em roca.

O Sr. Alcan diz que naquelle imperio as fiandeiras de machina 25 ganham 1 franco, e as fiandeiras de roca 24 cent. apenas.

Deseja-se saber a que ponto, em consequencia do progresso das artes mechanicas, a população dos paizes industriosos é provida de objectos produzidos nas industrias textis? Deducção feita da exportação, o que resta á população britannica, em artigos de toda a especie provenientes d'essa industria, para o vestido, usos domesticos e moveis e representa uma somma de 94 francos por cabeça. Em França, é de 57 francos; na Belgica, de 52, e na Russia de 16.

A Italia, segundo o Sr. Alcan, não está mais adiantada que a Russia; está menos; contam-se lá ainda umas 300.000 fiandeiras de roca, ganhando 15 cent. por dia.

Não é que, em alguns casos, a introducção de uma machina nova, que é um progresso notavel para a sociedade em geral, não submetta os operarios em particular a duras provanças. Quando ella se faz subitamente e a um tempo em todas as officinas de uma cidade ou de uma provincia, uma parte notavel dos operarios fica immediatamente privada do trabalho, e centenas, milhares de pessoas ficam sem pão. E' raro o caso, mas podem citar-se exemplos. Não se deve concluir d'isto contra as machinas. A unica conclusão que se deve tirar, é que uma sociedade bem organisada deve prever as circumstancias d'este genero, que toda a gente deve prestar-se a ellas, os directores de fabricas, as administrações locaes e até a administração do Estado. Mas o concurso dos operarios é indispensavel. Devem elles praticando a economia, preparar o meio de resistir a estas crueis extremidades em certa proporção.

As populações operarias devem contar, nesta conjunctura, com a activa sympathia das outras classes da sociedade. Mas é natural de uma civilisação adiantada, de uma nação madura para uma constituição liberal, que cada um conte antes de tudo com os seus proprios esforços, com a virtude da sua propria providencia; e que a inciativa pessoal esteja assaz desenvolvida, afim de que cada qual ache nella verdadeiros recursos.

Temos exemplo do que deve acontecer em taes casos naquillo que se fez na Inglaterra, quando faltou algodão repentinamente, por effeito da guerra civil dos Estados-Unidos. Produzio-se quasi immediatamente uma grande perturbação nos meios da existencia dos operarios. Faltou-lhes trabalho. Não estava a causa na mechanica, mas o effeito era o mesmo, e havia mais braços desoccupados do que nunca houve nem haverá, por causa de uma machina nova ou de um novo processo fabril. A nação ingleza apresentou então um grande espectaculo; toda a gente fez o seu dever, os directores da fabrica e os chefes da aristocracia rivalisáram em zelo e generosidade; as autoridades communaes e o parlamento desenvolveram uma solicitude tão intelligente qual serviçal. Foram admiraveis a paciencia, a resignação e a dignidade dos operarios. Se um grande numero d'elles não houvesse feito economias, a crise seria muito mais dolorosa.

Collocando-se em outro ponto de vista, não devemos admirar tambem os recursos que a mechanica fornece á propria guerra? Sem as suas machinas de fabricar espingardas, poderiam os americanos do Norte armar a tempo os seus milhões de soldados e acabar com a tremenda guerra civil que, depois de ter causado tantas perdas de dinheiro e de homens, occasionou tantas devastações e desastres, devia entretanto acabar pela abolição da escravidão dos pretos nos Estados do Sul?

Cabe inteiramente á mechanica o aperfeiçoamento das armas de fogo, espingardas e canhões. Trata-se de lançar um projectil a uma direcção dada, affastando-se o menos que for possivel; trata-se de faze-lo chegar á maior distancia possivel e multiplicar o mais possivel o numero de tiros em um mesmo espaço de tempo. Estes tres aspectos do problema foram encarados successivamente pelos constructores, que acháram soluções muito mais satisfactorias que as antigas, tanto quanto se podem qualificar de satisfactorias invenções, cujo objecto é espalhar a devastação e a morte. Neste ultimo ponto, entretanto, póde-se notar que o caracter destruidor e exterminador das novas armas poderá vir a ter o effeito de rarear as guerras e impedir que se abra uma campanha sem gravissimos motivos. A primeira collisão que rebentar não póde deixar de determinar tamanhas desgraças de ambas as partes, que deverá resultar um sentimento de medo e um grito universal de horror contra a guerra.

Nenhuma industria, ha 15 annos, tem sido mais transformada pela mechanica, com o auxilio de outras sciencias, de que a typographia. Com o prelo mechanico, nada mais facil que tirar 6.000 folhas por hora; tem-se feito o duplo, póde-se attingir ao quadruplo. Para as necessidades dos jornaes populares, que têm uma renda de 100.000 e 200.000 exemplares, a tiragem de 600.000 exemplares por hora, que em Paris é tida como a mais commoda, não permittiria attingir o resultado necessario se não se fizesse nada mais; mas recorrem aos *chichês*. Ainda com o prelo mechanico, se não houvesse nenhum expediente para auxiliar o trabalho, era necessario para obter os grandes resultados em pequeno numero de horas, fazer muitas *composicões*, e era o que outr'ora se praticava nos jornaes que tinham mais assignantes, ainda que estivessem longe de attingir o numero que mencionamos acima. Hoje, por maior que seja a tiragem, só se faz uma; multiplica-se, porém, pelo *clichage*. A arte de *clicher* simplificou-se extremamente. Reduz-se a fazer uma estampa com gesso e papel estendidos sobre a composição. Este meio, que tem o merito de não custar quasi nada, reune a vantagem de seccar depressa. Póde-se logo depois entornar dentro um metal bem fundivel que não deteriore o molde, endureça immediatamente e dê uma boa tiragem; se não basta um *chiché*, fazem-se dous, tres, quantos se querem. Citam-se jornaes populares que empregam 25 *chichês*. Com 24 machinas, e sómente 6.000 folhas por hora em cada machina, tiram-se em uma hora 144.000 exemplares.

Em resumo, ha 30 ou 40 annos, para imprimir um jornal com 120.000 exemplares de tiragem, eram precisos 160 prelos e 500 operarios; material e pessoal impossiveis de reunir. Hoje bastam 90 operarios e 9 machinas.

Na exposição via-se funccionar um prelo mechanico do Sr. Jules Derriey, de pequenos cylindros, que imprimia 10.000 folhas por hora. E' justamente o algarismo que, na pequena machina typographica, se obtém para a numeração dos bilhetes do caminho de ferro.

A multiplicação dos relevos é empregada na lithographia como na typographia. Transportam-se um desenho para uma pedra nova como se faz um *chiché* de metal, por meio de processo apropriado. Deste modo tira-se de uma gravura um numero illimitado de exemplares. E' por este processo que se podem obter por baixo preço cartas geograhhicas e musicas. Vendem-se agora por 50 cent lindos attlas de geographia, de dez ou doze cartas com texto; solfejos a 15 cent. e partituras completas de opera a 2 francos.

Nada falta, pois, para que as populações que quizerem instruir-se tenham á mão, em abundancia, os livros e as cartas que lhe são precisos. Se, para cultivar o espirito e o sentimento, quizerem dar-se ao estudo da musica, em vez dos jogos grosseiros que figuravam no tempo de sua mãe, ou da taverna, que é ainda peior, tudo lhes será mais facil. Ao menos assim parece. Gradualmente, em algumas paizes, entre os quaes sinto incluir a França, interpõe-se o systema regulamentar e paralysa as melhores disposições do publico. Um regulamento atrazado da industria dos livros oppõe insuperavel obstaculo, em tres quartas partes do paiz, ao desejo que as populações não podem deixar de sentir, a mais, e mais, de aproveitar a barateza dos impressos em todos os generos, livros, desenhos, cartas e musica. As pequenas cidades e as aldêas não podem ter nenhum deposito de livros. Este commercio só é licito a livreiros de profissão, que o praticam com exclusão de qualquer outro; ora, a venda de livros nessa pequena localidade não basta, isoladamente, para sustentar uma familia. Só se consegue com o tempo, e ninguem abre uma casa de commercio em que, para ganhar a vida, é preciso passar uma longa série de annos. Assim pois, ainda quando o governo quizesse multiplicar indefinidamente as licenças de livreiros, de que é unico dispenseiro, não poderia colloca-los nos lugares que indicámos. Emquanto o commercio dos livros não fôr industria livre, a França será um paiz em que a grande maioria da população lerá pouco. A liberdade do commercio dos livros é uma das medidas pelas quaes o governo póde melhor manifestar a sua vontade de diffundir as luzes.

II.

As novas forças motrizes.

A exposição apresenta certo contingente, em materia de novas forças motrizes para uso da industria, até agora limitada aos apparelhos hydraulicos e á machina de vapor.

Convém apontar, a este respeito, uma tentativa hoje completamente victoriosa, a de transmittir, por meio do ar comprimido, ainda a distancia de muitos kilometros, a força e o movimento fornecidos por uma queda d'agua. A força elastica do ar comprimido torna-se assim um motor. Todavia, só o é de segunda mão; é mister primeiramente uma força que comprima o ar, e esta, até agora, foi sempre uma queda d'agua; mas podia-se ir buscal-a ao vento; e rigorosamente a qualquer outro motor.

Ha muito já que um engenheiro modesto e laborioso, e ao mesmo tempo homem de bem, o finado Sr. Andraud, teve a notavel idéa de reunir e expellir ao longe, por meio do ar comprimido, as forças motrizes naturaes e particularmente a que é disponivel nos cursos d'agua, e que póde elevar-se, n'um grande paiz como a França, a milhões de cavallos. O merito de ter resolvido, por modo perfeitamente pratico, este difficil problema em grandes proporções, pertence ao Sr. Sommeiler, engenheiro chefe do rasgamento do Monte-Cenis.

Outros fizeram experiencias, antes delle, no proprio Monte-Cenis; mas empregando o contingente do seu proprio genio, transformou elle as experiencias anteriores, e o mechanismo póde adquirir todas as qualidades reclamadas pela industria, principalmente a continuidade no uso. O rasgamento do Monte-Cenis será um dos monumentos do nosso seculo. Cavar uma espaçosa galeria de mais de 12:000 metros, não só por meio de terrenos de grande rigidez, ao menos em parte, mas tambem sem o auxilio de forças intermediarias; avançar com uma rapidez muito superior áquella que obtem o mineiro quando fura as minas; superar, por meio de poderoso arejamento, no fundo desse corredor cada vez mais prolongado, o inconveniente das exhalações humanas, que viciam a atmosphera, e o do fumo da polvora, que não contribue para tornar o ar irrespiravel, tal é a série dos resultados, todos novos, todos interessantes, de que offerece espectaculo o Monte-Cenis. O successo do systema é completo, e considera-se hoje como positivo o remate do rasgamento no prazo de tres annos quando muito.

Não póde deixar de ter novas applicações o novo principio, agora que já vingou n'uma obra consideravel. Deu-se alvará de invenção para utilisar nas cidades como Paris, a farça motriz do ar comprimido, por meio de reservatorios donde sahia uma canalisação semelhante á do gaz, que se tornou tambem força motriz, e nisto o ar comprimido faria concurrencia ao gaz. Por agora esta idéa pode ser taxada de chimera; mas quantos projectos, cheios de futuro, começaram apparecendo sob uma fórma irrealisavel!

III.

As machinas-ferramentas.

O fim dos apparelhos chamados machinas-ferramentas é transformar mecanicamente uma massa de materia, madeira, ou metal, de modo que se lhe dê em todo o sentido dimensões bem assentadas. Depois de ter fixado bem a peça sobre um lugar de apoio, de modo que se apresente em condições convenientes de estabilidade e de orientação submette-se a peça á ferramenta propriamente dita, orgão activo do apparelho, e é preciso que essa ferramenta munida de solido cabo, principalmente quando a materia em que se opera é metal, descreva uma marcha geometricamente definida, segundo o objecto que se quer. Essa marcha resulta da disposição dos orgãos que constituem a machina-ferramenta. Tal é a formula geral deste genero de instrumento. O genio dos constructores consiste em realisal-o bem.

As machinas-ferramentas são uma das mais bellas acquisições da industria moderna. Deram-lhe novo grão de energia. Augmentam constantemente a força productiva do genero humano. Trouxeram o meio de attingir dous objectos: um, o de fabricar, particularmente de ferro, aço, etc, peças cujas dimensões eram antes inaccessiveis; outro, menos importante, o de dar ao fabrico ou peças de toda a sorte uma previsão mathematica, o que determinou o progresso da mechanica toda, e com ella, o da industria em geral. Com o material de ha cincoenta annos, quando se tinha de fabricar grandes peças, procedia-se do mesmo modo como se se tratasse de artigos de pequenas dimensões e de execução simples. Era a mão do operario que dirigia a ferramenta. Muitas vezes entretanto ajudavam a mão alguns instrumentos accessorios pouco variados, de consistencia mediocre. Foram esses instrumentos o embryão das machinas-ferramentas; eram movidos á mão, pelo mesmo operario, ás vezes ajudado por outros. Hoje, o embryão chegou á plenitude da existencia, ao desenvolvimento de suas forças. A ferramenta isto é, a peça que opera sobre a massa de ferro, de aço, de cobre ou de madeira, é movida e guiada absolutamente pela mechanica. Trabalha na direcção que se quer, porque é hoje um verdadeiro brinco transformar o movimento fornecido por uma machina em outro qualquer; tem a força que se quer, porque temos a faculdade de tornar o mais pujante que desejarmos a machina-motriz que põe em actividade a machina-ferramenta.

Com as machinas-ferramentas é que se póde dizer que o homem vê trabalhar, e as forças naturaes trabalham por elle. Com o seu concurso, torneam-se sem nenhuma difficuldade as mais grossas peças de metal; com ellas aplaina-se o ferro como se fôra taboa de pinho; encaixa-se, broca-se, fura-se, serra-se com facilidade e sem ruido; todos os metaes de que se fazem os instrumentos empregados nas artes. A machina-ferramenta—*marteau-piton*, é uma das mais curiosas invenções do nosso tempo. A *machina de encrespar* não é a menos notavel das combinações que formam as machinas-ferramentas. Poderia citar mais vinte operações que se lhes confiam com o mesmo successo.

As nossas locomotivas modernas, tão pujantes e tão bem ajustadas que podem mover-se com a rapidez de cem kilometros por hora e mais, sem que o movimento precipitado de seus orgãos as desarranje; as nossas machinas de navegação por vapor, tão energicas e tão rapidas, não poderiam existir se não foram as machinas-ferramentas; as peças de que são feitas, não seriam executaveis com o grão indispensavel de precisão. Sem as machinas ferramentas, todas as nossas machinas, sem excepção, seriam defeituosas, porque a fórma de seus orgãos seria incorrecta. Por isso, em todas as officinas de construcção, empregam-se hoje machinas ferramentas. A officina que tentasse dispensal-as, não tinha mais que fechar as portas; ninguem quereria mais o seu fabrico que não passaria de rebutalho.

O nome do inventor das machinas-ferramentas, o Sr. Whitworth, de Manchester, merece ir á posteridade.

O caracter principal das machinas-ferramentas em 1867, por comparação com 1862 e os annos precedentes, consiste em que: 1.º, são mais possantes e fazem trabalho em grande; 2.º, são mais authomaticas, isto é, dispensam mais completamente a mão do homem. *(Continuar-se-ha.)*

VARIEDADE

O Doutor Ti-ri-lo-lé,
Ao Sineiro da Sé.

Amigo, charo Sineiro,
Recebi tua cartinha,
Que á triste sorte minha
Veio dar melhoramento,
Quando a mulher começou
A fazer-se engraçadinha...
Deixei-a ficar sosinha,
Procurei apartamento.

Sineiro, tu m'ensinaste
Um remedio prompto e santo.
Mas eu não quiz fazer tanto
Que não sirvo p'ra taes cousas,
Por isso na maxambomba
Fui logo tomar lugar:
No Monteiro fui parar
Onde vi cousas e lousas.

Á maxambomba, — gaiola —
Serve para indigestões,
Como sendeiro em galões
Nos atormenta a barriga,
E o nosso pobre estomago
Fica em breve limpo e vão
Até mesmo o coração
Parece que se desliga.

Basta já de cavaqueira,
Palavras soltas ao ar;
No Monteiro p'ra enfeitar
Ha vocações decididas,
A portasinha do côro
De lindos *ramos* se ornou,
E a festa começou
Com feições bellas, garridas.

D'entre todas houve moça
Que não teve amolador;
Porque? dirá o leitor:
Devota de S. Gonçalo
Espera para o futuro,..
Moço *gentil*; sem embargo,
Amolou até no largo
Coitada! soffre d'um calo.

E no baile (que gracinha)
Houve um retrato passado
(Eu não posso 'star calado)
Por valente amolador.
A moça que era zangada
Repellio o papellão;
Que retumbando no chão
Me fez tremer de pavor.

Era iminente uma crise,
(Se elle fosse moço honrado!)
Por muita sólla esmagado,
Gemia o triste no chão,
Quando o dono carrancudo
O desrolou d'uns brocados,
E depois em mil boccados
O fez com indignação.

Parece incrivel qu'em baile
Haja d'isto e mui peior,
Mas quanta consinha igual
Lugar não teria alli?!
Eu não sei: que o diga o papa
Ou então vão indagar,
Que só costumo apontar
Aquillo que vi e ouvi.

Tudo o que sei aqui vai,
Concordo que vi mui pouco,
E talvez que Chico-mouco,
Que não é nem foi doutor,
Visse cousas que eu não vi
Gosto pouco de improviso
Pois bem sei que é de máo viso
Ter-se fama de inventor.

Sineiro, que triste vida
E' a vida de Doutor!
Antes ser amolador,
Antes ser um papellão.
Os bolços... virgens de cobre,
A cabeça... de sciencia,
Creio que por penitencia
Deus nos deu um coração.

Amigo, feliz Sineiro,
Lá do alto d'essa torre
Não vês o que por cá corre?
Tens calado o violão?
Anda! Afina esse instrumento,
Não festejes com repiques
Os famosos arribiques
Que por nosso mundo vão.

Da festa a linda bandeira
Sahiu de *grande casinha*,
E veio mui direitinha
Rebocada pelas môças.
Houve versos dos outeiros,
Houve repiques (d'anjinhos),
E não faltaram dictinhos
De certas virgens ensoussas.

Este anno dispensou-se
Que, batendo no tablado,
Um bestalhão mui zangado
Gritasse á quem recitava:
Menina, falle, mais *arto*.
Fiquei contente; por isso
Parece que foi feitiço,
Por que o gello lá andava

Os leões d'esta festança,
Officiaes da marinha,
Diziam cada couzinha
Que era rir até mais não;
E, n'um dia de novena,
Esses *deuses cupidinhos*
Andaram c'uns chapeosinhos
Qu' eram mesmo a tentação.

Quando vierdes, Sineiro,
Corremos á funcção.
Onde mettamos a mão
Acharemos á contade.
Olhe, compadre, é incrivel!....
Houve quadrilha pedida
Um mez antes da partida
Por *gentes* da qualidade.

Houve vestidos bonitos,
Meninos em camisão,
Vestuario fanfarrão,
E garridos penteados.
De quazi todas as—*cuias*—
Pendiam tristes—*linguiças*—,
Bôa compra de chouriças
Para loja de molhados.

Puz-me serio, quando vi
O moço, a velha, a beata,
Janota, dandy, e barata,
Tudo enluvado com arte:
Sorri-me, vendo-os cançados,
Com as mãos a se encolher...
Por terem quirido metter
O todo dentro da parte.

A partida esteve boa:
Deu-se o chá de madrugada,
E a dança era animada
Por um certo amolador.
Tudo ali andou mui bem:
O sorvete foi garapa,
Sabendo muito á zurrapa,
E foi dado por favor.

Tu, meu Sineiro da Sé,
Que tens honras de poeta,
Davas dous murros na testa
Se visses os lindos versos
Que escreveram p'ra funcção.
Fallam do inferno e das tranças,
E as quadras, tortas, mancas,
Tratam de assumptos diversos.

Houve fogo de *bengala*,
Houve-o tambem de bichinhas.
Houve mosquitos por linhas,
E só faltaram foqueiras....
Hoje... só restam saudades
Dessas findadas venturas,
Porque deixaram tristuras
As novenas derradeiras.

Ai compadre que pagode!
Todo o mundo admirado
Alegre tinha saudado
Um redondinho balão;
Quando o bicho ainda em terra
Pega fogo, e o fogareiro
Mansamente e surrateiro
Cai nas ventas d'um ratão.

Houve logo carne assada,
Cabidella e beefs techs,
E os ratões dos moleques
Fizeram um barulhão...
Olhe, foi signal d'alarma,
Ninguem teve que dizer,
E creio que, sem querer,
Começou a amolação.

Lenços alvos de cambraia
Surgiram logo dos bolços....
Aqui, *babados*, uns moços
Olham p'r'a ELLA escolhida.
Depois d'isto, qual telegrapho.
Ellas fazem mil signaes,
Mil protestos para os taes,
Porém tudo de fugida.

Depois estouram foquetes,
Rebentam bombas no ar,
A multidão para amolar
Se aproveita do ensejo,
Pois lê nos olhos das moças:
Vivermos juntos sosinhos
Ambos nós escondidinhos,
Eis o meu maior desejo.

Moças, meninas e velhas
Tomai, pois, o meu conselho,
Conselho de Doutor velho
Mas de doutor que tem tento
Deixai livre a mocidade,
Despresae a amolação
E guardae no coração
Mais sincero o pensamento.

Finalmente em patuscada
Se transformou tudo isso,
E de cuia e de chouriço
Houve grande innundação.
Até logo, meu compadre
Vou fazer requerimento
Que contenha o pensamento
« *Fora tanta amolação.*

FOLHETIM

OS DRAMAS DE CAYENNA

POR

Élie Berthet.

II

O pacto.

(Continuação do n. 54)

— Perdão, menina—interrompeu Dupré com um tom secco e um pouco mofador, que contrastava com o sincero enthusiasmo dos outros interlocutores.— Vejo que, promettendo uma bella recompensa pelos bons serviços do capitão, se esqueceu de mim, e, todavia, os meus bons officios não serão menos importantes do que os d'elle.

— O Sr. Dupré — disse ella com ar amargurado— não ficará compensado das seus sacrificios se afinal se achar o desejado testemento?

— Por certo que nenhuma indemnisação solicitarei, se no fim da viagem me fôr entregue o testamento de meu tio Guerinot. Supponhamos, porém, que seu pai teima, como até hoje, em nada revelar do que nada tem a revelar, não obstante as mysteriosas palavras das suas cartas, ou ainda mesmo que o testamento, cuja posse me seria tão valiosa, foi queimado ou por outra qualquer fórma inutilisado? N'este caso, que recompensa terei eu por todos os meus sacrificios?

— Julguei, senhor, que o seu apoio era prestado mediante compensação rasoavel.

— Ouça, minha chara. Ninguem ignora que eu sei fazer os meus calculos, e por isso não deve estranhar que lhe apresente as minhas condições. Porei á sua disposição o mais bello dos meus navios mercantes; tenho de tomar sobre mim o estipendio da tripolação durante alguns mezes, e ainda sobre isso as mais despezas da expedição, e no fim, se acaso as cousas não tiverem o resultado calculado, não terei direito a mais do que um simples agradecimento seu e do capitão, no serviço do qual me andei accupando. Creio que isto não é justo e que eu mesmo não devo fazer um papel ridiculo.

— Está bem. O que pretende então — perguntou a joven consternada.

— Pretendo vantagens iguaes ás do capitão. Eu tambem a amo e tenho desejado ardentemente desposa-la, estando igualmente disposto a arrostar com todos os prejuizos da sua situação especial. Sou rico, bem visto na cidade e creio offerecer um partido que não é para despresar. Ahi vai, portanto, a minha proposta, para a qual peço toda a attenção, pois é a minha definitiva resolução: se as revelações de Bertomy me fizerem entrar na posse do testamento de meu tio Guerinot, não reclamarei outra compensação pelas despezas, quaesquer que sejam as que eu faça com esta viagem; no caso, porém, contrario, pretendo que a menina Josephina se comprometta solemnemente a ser minha esposa no seu regresso á França.

— Senhor...

— Repito que quero ser equiparado em vantagens ao Sr. Grandval. Se a minha proposta não fôr acceita, declaro-me exonerado de todos os compromissos anteriores. A pobre Josephina não previa esta exigencia. Primeiramente não se atreveu a responder e affastou-se para o lado, como que a meditar.

Grandval, violentamente irritado, disse ao armador:

— Senhor abusa da sua posição. Deveria pensar que esta menina o não ama e que talvez...

— Quer-me fazer acreditar que ella ama outro? Pois seja assim. Não me dão cuidado esses amores, que datam da infancia. A menina Bertomy é sincera e resoluta, e saberá cumprir religiosamente todos os compromissos que tomar; é quanto me basta.

— Vejo que não será muito exigente de futuro, mas as suas pretenções é que são demasiado exorbitantes!

— Silencio, Pedro! — exclamou Josephina, approximando-se arrebatadamente — Peço-lhe que não diga mais nada! E, demais, porque razão ha de considerar as pretenções do Sr. Dupré mais exorbitantes do que as suas? Ouçam-me ambos. Sou uma infeliz rapariga, pobre e de mais a mais com um nome manchado. Que razão os poderia ter decidido a sacrificar uma parte dos seus teres, o outro o seu tempo, o seu futuro e talvez a vida, n'uma perigosa viagem, se Deus me não houvesse dotado de um conjuncto de attrativos exteriores que me dão hoje esta ascendencia sobre as suas vontades? [illegible] de posição, que não é obra minha, resolvi tirar partido [illegible] Virgem [illegible] Dupré [illegible] —ac[illegible] regr[illegible] resti[illegible] concedo-me o direito de reclamar a minha mão, que não lhe recusarei, e d'este pacto tomo o céo por testemunha.

O armador sorria-se satisfeito, em quanto Grandval dizia:

— Não comprehende, Josephina, os inconvenientes de se submetter assim a tão duvidosas eventualidades, arriscando a sua felicidade futura n'um lance de dados?

— Não trato de pensar no que succederá depois de libertado meu pai!—exclamou Josephina desvairada—Obedeço a uma inspiração superior. Tenho caminhado e caminharei sempre n'aquelle intuito; succeda o que succeder, sou impellida por uma força superior!

— Comprehendo agora—disse Grandval suspirando — que me não ama!

Então a joven começou a fallar com elle em voz baixa, mas com vehemencia. Grandval parecia apresentar-lhe timidas objecções, as quaes ella combatia com um enthusiasmo e uma eloquencia irresistivel. Por fim o joven maritimo disse-lhe lastimosamente:

— Eia, pois! Visto que o ordena, cedo! Permitta o céo que a nossa empreza se leve ao cabo a contento de todos nós, por que senão morrerei de dôr e de colera!

E, virando-se para o armador, proseguio:

— Sr. Dupré, o pacto ajustado pela menina Josephina Bertomy não é o que eu desejaria que se fizesse; com tudo estou prompto a cumpri-lo. Achar-se-ha o secreto [illegible] difficil [illegible] a opi[illegible] deixei de [illegible] todos por meio de um juramento solemne! — exclamou Josephina com emphase—Já lhes disse meus senhores, que o nosso pacto não é da natureza d'aquelles que se escrevem sobre papel sellado na presença de um official publico, mas que só pode ser authenticado pelas nossas consciencias perante Deus... Pela minha parte—proseguio ella, estendendo o braço sobre o altar — juro manter a minha palavra sem hesitar e sem pensamento reservado. Se a infringir espontaneamente, que Deus, a Virgem minha protectora e todos os santos do céo me punam sem misericordia!

A sua harmoniosa voz, os seus gestos energicos, a sua bella e pallida physionomia, raiando com mystico fulgor, tinham como que magnetisado os circumstantes. O capitão Grandval e o proprio sceptico Dupré repetiram o mesmo juramento. Miguel Bertomy, a um aceno da irmãa, avançou por sua vez, e na sua linguagem mimica tomou a Deus por testemunha da fidelidade que promettia guardar na observancia do contracto.

Então uma ineffavel alegria brilhou no semblante de Josephina, que, voltando-se de novo para o altar, d'onde se destacava nas sombras a imagem da Virgem, exclamou:

— Oh! Santissima Virgem, mil vezes agradecida pela vossa inspiração! Agora protegei-nos, e, se alguem de nós tiver de succumbir na luta, fazei que seja eu a escolhida!

Dito isto, despedio-se de Grandval e Dupré, porque ella desejava passar a noute á orar na capella, em companhia do surdo-mudo.

Todos os navios que durante essa noute bordejaram na costa viram, até á madrugada brilhar uma luz atravez das vidraças da capella.

O armador, descendo a escarpa do monte em direcção á cidade, dizia pensativo:

— Palavra de honra que é uma rapariga seductoramente bella, ainda que um pouco... enthusiasta, mas antes assim, porque menos se parece com o commum do seu sexo. E' verdade, capitão, mas nós ficamos amigos?

— Visto que approuve a Josephina Bertomy interessar-se n'um jogo em que todos os azares são para mim e as probabilidades de fortuna para o senhor, nem por isso deixarei de tentar ganhar a partida lealmente.

— Acredite que não exijo mais. Então ámanhãa partirá para o Havre afim de tomar o commando do meu brigue *Prosperidade*. Arranjar-lhei uma tripolação de homens valentes e dedicados. Logo que tudo esteja prompto, enviar-lhe-hei as minhas ultimas instrucções, porquanto... sim, quero eu dizer que não é contra a nossa convenção resumir até onde for possivel, as despezas de viagem, porque de mais a mais a madeira para marceneria n'estes ultimos tempos em Cayenna subio muito de preço.

O joven maritimo, sorrindo-se amargamente, redarguio-lhe n'estes termos:

— O senhor é um habil especulador, porém eu seguirei o exemplo de abenegação que acaba de dar-me Josephina. Sr. Dupré, esqueça as palavras offensivas que hoje lhe dirigi. Agora não se trata de nada mais do que levar ao desejado fim a nossa causa commum.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO — RUA DAS CRUZES

ILEGÍVEL